



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2023

CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

CNPJ – 02.073.048/0001-55

Endereço - Av. Pastor Francesco Ciaramella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves - Jundiaí/ SP CEP 13.212.551

e-mail – caritas@dj.org.br

Fone – (11) 4581.4332 (11) 4581.7471 - celular institucional (11) 9.9700.3262

A) FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Caritas Diocesana de Jundiaí é uma associação civil, sem fins econômicos ou lucrativos, de caráter filantrópico e beneficente de assistência social, com atuação na área da assistência social e outras decorrentes de suas finalidades e atividades; constituída em 22 de março do ano de 1997. Seus objetivos e finalidades estão adequados à legislação da Política Nacional de Assistência Social e a outras normativas das organizações da sociedade civil, definida pela Lei 13.019/14.

Desenvolve suas atividades no atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social, na defesa e garantia dos direitos socioassistenciais e na assessoria às entidades beneficentes e pastorais sociais a ela filiadas, na busca do enfrentamento das desigualdades sociais, motivando e articulando ações de solidariedade e promoção humana nas cidades que compõem a Diocese de Jundiaí: Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Cajamar, Louveira, Itupeva, Santana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva, Salto e Itu.

Em decorrência de sua origem, da composição de seu quadro de associados, de sua denominação e das diretrizes estratégicas de suas atividades sociais, o Bispo Diocesano Dom Arnaldo Carvalheiro Neto é o Presidente Consultivo, tendo por competência opinar e assessorar os Órgãos Sociais da Caritas Diocesana de Jundiaí, para que os mesmos atuem de forma a respeitar as diretrizes decorrentes do vínculo e da relação com a Igreja Católica.

O Conselho Diretor é o órgão colegiado que delibera e executa a administração e a gestão da Associação, constituído por: Pe. Joaquim de Souza Filho – Diretor Presidente; Diácono Nelson Boratino Ortega – Diretor Vice Presidente; Nilson Roberto Begiato – Diretor 1º Tesoureiro; Maria Aparecida da Silva – Diretora 2ª Tesoureira; Dolaine Regina de Sousa Coimbra Santos – Diretora 1ª Secretária; Irmã Ivone Maria Da Canal – Diretora 2ª Secretária.

Títulos e qualificações:

- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 02.073.048/0001-55
- Utilidade Pública Municipal, conforme lei n.º 5.431, de 28.03.2000
- Utilidade Pública Estadual, conforme Lei 11.110 de 09 de abril de 2.002
- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, da cidade de Jundiaí, sob o nº 10.046
- Inscrição no Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescentes, sob nº 2.1.9.9.7.0.5.8
- Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, sob nº 0213122018
- Inscrição na DRADS/Campinas
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE – Governo do Estado de São Paulo





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- Inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social, sob nº R 0225/2005
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/ CEBAS – Processo 7100.060185/2020-10, 56806/2021 - **Vigência:** 17/05/2021 a 16/05/2026 vigência com prorrogação: 31/12/2027

B) OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS:

Segundo artigo 2º do Estatuto Social, a Caritas Diocesana de Jundiaí tem como finalidades e objetivos sociais de relevância pública e social:

- a) Promoção da assistência social e de atividades de promoção humana e de solidariedade social, fornecendo proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência, à juventude, aos adultos e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas e benefícios na área da assistência social, no campo do atendimento, dirigido às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, e nos campos do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, inclusive por meio do assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro a grupos, movimentos sociais e entidades ou organizações;
- b) Promoção da integração ao mercado ou mundo do trabalho, prioritariamente as pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal ou social, por meio do desenvolvimento de atividades de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante cursos, de livre oferta ou regulamentados, de capacitação profissional, aperfeiçoamento e atualização profissional, e por meio de outras ações socioassistenciais de proteção social com foco no acesso, inserção e integração ao mundo do trabalho;
- c) Promoção de direitos estabelecidos e construção de novos direitos e a promoção da defesa e difusão da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- d) Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza, e experimentação, não lucrativa, de novos modelos socioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito, inclusive de atividades e projetos de finanças e economia solidária;
- e) Assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra Diocesana de Jundiaí e suas pastorais sociais, as Caritas e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados da **CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ**;
- f) Promoção da cultura e de atividades artísticas, esportivas ou desportivas, recreativas e de educação, estudo e pesquisa e de formação profissional, relacionados às atividades indicadas nas demais alíneas deste artigo.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

C) ORIGEM DOS RECURSOS

Descrição	Anual 2023	%
Anuidade das entidades associadas - conforme art. 16º alínea d. do Estatuto Social.	9.406,00	1%
Doações Pessoa Jurídica com restrição: - Fundo Diocesano de Solidariedade - Cia Companhia de Saneamento de Jundiá	10.000,00 25.812,00	4%
Doações Pessoa Jurídica sem restrição: - Fundo Social Diocesano - Mitra Diocesana de Jundiá - Empresas privadas - Doação de materiais - Alimentos	85.422,46 14.435,00 577,00 19.224,36	15%
Doações Pessoa Física	6.704,40	1%
Eventos beneficentes e promocionais	22.279,50	3%
Recursos Públicos PMJ – Termo de Colaboração 25/2018	163.723,10	20%
Campanha Nota Fiscal Paulista	215.186,15	26%
Receitas financeiras outras receitas	21.505,66 561,27	3%
Isenção usufruídas	76.146,79	9%
Trabalho voluntário	141.066,12	18%
Total	812.049,81	100%

D) INFRAESTRUTURA - INSTALAÇÕES E CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL

D.1) INSTALAÇÕES

- **Matriz - sede própria - Centro Comunitário São Francisco de Assis**

Av. Pastor Francesco Ciaramella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves, Jundiá / SP CEP 13.212.551 **Fone** – (11) 4581.4332 **Celular** (11) 94281-0580

e-mail – caritas@dj.org.br - **Site** – www.caritas.dj.org.br

- **Unidade administrativa - Edifício Cristo Rei – Mitra Diocesana de Jundiá**

Rua Eng. Roberto Mange, n.º 400, Sala 2, 2º Andar, Anhangabaú, Jundiá / SP – CEP 13.208-200

Fone direto: (011) 4583.7471 **celular institucional** (11) 99700-3262

e-mail – caritas@dj.org.br e coordenacao@caritas.dj.org.br





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Cáritas Diocesana de Jundiá – Centro Comunitário São Francisco de Assis			
Infraestrutura	Quantidade	Capacidade	Descrição do Uso no Serviço
Módulo 1			
Salão multiuso	01	100 pessoas	Reuniões, formação, curso de qualificação, eventos, dinâmicas de grupo, capoeira, teatro, ginástica,
Sala de oficina	01	20 pessoas	Oficinas de artesanato, reuniões de grupo, curso de qualificação
Sala de atendimento social	01	5 pessoas	Atendimento individualizado para os usuários e famílias acompanhadas Serviços administrativos e arquivos de prontuários dos usuários
Cozinha	01	20 pessoas	Preparação dos lanches e Oficina de Culinária
Depósito	01	-	Armários de material de dinâmicas e esportivos
Banheiro Feminino	01	4 sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço
Banheiro Masculino	01	4 sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço
Banheiro de funcionários	01	01 sanitário	Uso exclusivo para equipe de funcionários
Módulo 2			
Sala de atividade 1	01	15 pessoas	Reuniões, atividades em grupo, cursos de formação
Sala de atividade 2	01	30 pessoas	Reuniões, atividades em grupo, cursos de formação
Oficina de informática	01	15 pessoas	Sala e informática
Sanitários	02		Masculino e feminino Ambos com acessibilidade para cadeirante
Área externa			
Quadra Poliesportiva	01	200 pessoas	Futebol, outros jogos colaborativos, atividades de dinâmica e eventos
Área externa gramado e parquinho	4.500 m2	-	Área de lazer aberta a comunidade em geral





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

D.2) CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL INSTALADA – RECURSOS HUMANOS

A Caritas Diocesana de Jundiaí possui capacidade técnica operacional, que permite dar sustentação a implementação dos serviços, programas e projetos. São profissionais que atuam na coordenação geral, gestão, assessoramento técnico e infraestrutura, não estão diretamente vinculados a recursos com restrição, mas dão suporte contínuo para o desenvolvimento de todas as suas ações sociassistenciais e de solidariedade social realizadas pela organização.

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Origem das Fontes de Recursos
Coordenadora Geral	1	24 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Assistente administrativo	1	40 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Auxiliar administrativo	1	20 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Assessoria técnico jurídica	1	6 horas	Pessoa Jurídica	Recursos próprios
Assessoria contábil	1		Pessoa Jurídica	Recursos próprios

Recursos financeiros utilizados:

- Recursos próprios R\$ 41.390,20

E) IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS E PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Caritas Diocesana de Jundiaí executa seus serviços, projetos e programas na **área da assistência social, de forma gratuita**, continuada, permanente e planejada, no **atendimento** de famílias em situação de vulnerabilidade social, atuando na Proteção Social Básica, com Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Outro campo de atuação é o **assessoramento** aos movimentos sociais, pastorais sociais e organizações de assistência social e ações de **defesa e garantia de direitos**, promoção da cidadania, desenvolvimento de potencialidades que contribuam para o alcance da autonomia pessoal e enfrentamento das desigualdades sociais, através de articulação com órgãos públicos e redes socioassistenciais, territoriais e intersetoriais.

E.1) ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL

E.1.1) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é uma atividade com parceria pública com a Prefeitura Municipal de Jundiaí, através de Termo de Colaboração nº 25/2018, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, desenvolvida em território de vulnerabilidade social, para crianças, adolescentes, jovens e idosos, com intervenção social planejada e permanente, contribuindo no desenvolvimento de políticas públicas municipais, na área de assistência social, referenciados pelo Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Oeste, atuando na Proteção Social Básica.

As intervenções direcionadas para as crianças e adolescentes tem um caráter preventivo e proativo, na formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, a partir dos





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

seus interesses, demandas e potencialidades por faixa etária. As atividades são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade na prevenção de situações de risco social.

Para o público jovem, entre 15 a 17 anos, as intervenções são formadoras, planejadas e participativas, que estimulam a capacidade reflexiva e crítica dos jovens, possibilitam o desenvolvimento das capacidades e potencialidades, mediante apropriação de informações, conhecimentos e da inclusão digital; para atuação crítica e proativa em seus processos pessoais, de inserção no mundo do trabalho e em seu meio social.

As atividades com idosos preconizam o desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, redução e prevenção de isolamento social, bem como a capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo Geral: Assegurar o serviço de proteção social básica e espaços de referência de convívio familiar e comunitário, desenvolvendo relações de afetividade, sociabilidade e participação cidadã para crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade, do território de abrangência do CRAS Novo Horizonte.

Público Alvo: Dois grupos de crianças de 07 a 12 anos, um grupo de adolescentes de 13 a 15 anos, um grupo de jovens de 16 a 17 anos e um grupo de idosos acima dos 60 anos, em situação de vulnerabilidade social.

Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede socioassistencial: O acesso ao SCFV ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial do município ou por livre demanda da comunidade, sendo critério de atendimento o público prioritário da assistência social e, que todos os usuários sejam *referenciados pelo CRAS ou CREAS*.

Capacidade de atendimento: Meta proposta no Plano de Trabalho - 100 pessoas, divididas em cinco grupos de 20 pessoas.

- Média de participantes dos grupos do SCFV: 88 pessoas
 - Dois grupos de crianças de 07 a 12 anos – participantes 28
 - Um grupo de adolescentes de 13 a 15 anos – participantes 21
 - Um grupo de jovens de 16 a 17 anos – participantes 19
 - Um grupo de idosos acima dos 60 anos – participantes 20

Recursos financeiros utilizados:

- Total Aplicado - R\$ 216.377,23

Recursos próprios – R\$ 52.654,13

Recursos públicos: R\$ 163.723,10





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Origem das Fontes de recursos
Assistente Social	1	30 horas	Celetista	Recursos públicos
Monitor de esporte	1	15 horas	Celetista	Recursos públicos
Orientadora Social	1	40 horas	Celetista	Recursos públicos
Auxiliar de Serviços Gerais	1	25 horas	Celetista	Recursos públicos
Oficineira grupo de pessoas idosas	1	4 horas	Celetista	Recursos públicos
Auxiliar de Serviços Gerais	1	30 horas	celetista	recursos próprios

Abrangência territorial: Território do CRAS Novo Horizonte: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

Metodologia das atividades em grupo por faixa etária:

As atividades ocorrem **em grupos**, com média de 20 usuários, divididos por faixa etária, com duração de duas a três horas por atividade. Os membros do grupo participam de duas a três vezes por semana, nas seguintes atividades:

- **Encontros Regulares:** são constituídos por atividades reflexivas e vivenciais, realizadas com periodicidade semanal, com a participação das crianças, adolescentes, jovens e idosos, divididos por faixa etária. São desenvolvidas a partir dos ciclos organizados em percursos, para abordagem dos Eixos Estruturantes do SCFV; são planejadas, sistematizadas e avaliadas de forma contínua. Utiliza-se de estratégias metodológicas como rodas de conversas, dinâmicas de grupo, recursos audiovisuais, textos, música, experiências lúdicas e culturais, oficinas de arte com materiais recicláveis; que favorecem um espaço de convívio, escuta, acolhida, orientação e trocas de experiência.

- **Atividades de Convívio:** Consistem em atividades recreativas, socioesportivas, culturais e de lazer, que visam à interação social entre os participantes dos grupos etários do SCFV, a família e a comunidade; para o desenvolvimento de práticas de vida saudáveis e emancipatórias. Foram desenvolvidas através de passeios e visitas a parques e equipamentos públicos; momentos comemorativos e, as atividades socioesportivas realizadas no serviço, tais como: esporte coletivo e colaborativo, jogos e brincadeiras tradicionais promovendo oportunidades de diálogo com os participantes, fortalecendo o vínculo, orientando de forma significativa e positiva a formação cidadã e o desenvolvimentos dos eixos estruturantes, de acordo com a programação dos percursos.

Descrição das atividades desenvolvidas:

Janeiro (para todos os grupos): As propostas para os grupos durante o mês de Janeiro, seguiram com a realização de Oficinas de Férias, onde os participantes, especialmente as crianças e adolescentes participaram de atividades/brincadeiras que envolveram a integração do grupo. A proposta as Oficinas de Férias, não é exclusiva para participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e permite que outras crianças e adolescentes possam participar, visto que é também um momento onde a equipe técnica tem a percepção se algum dos participantes tem o perfil para seguir durante o ano nos percursos.

Os demais grupos, como jovens e pessoas idosas, não se encontram no Centro Comunitário São Francisco de Assis, conforme justificado no Plano de Trabalho, devido ao período de férias de alguns membros da





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

equipe.

O mês de Janeiro também foi dedicado para um período de realização de Buscas Ativas junto ao CRAS para referenciar as famílias e usuários participantes do SCFV. As estratégias de busca ativa no ano de 2023 junto a equipe técnica do CRAS Oeste foram a realização de Visitas Domiciliares à famílias já acompanhadas (nos grupos de PAIF ou por meio de Benefícios de Transferência de Renda) pelo CRAS e que possuíam o perfil prioritário, com Cadastro Único ativo, para a inclusão no SCFV.

Crianças (07 a 12 anos de idade):

Fevereiro a Maio: Convivência Social: As atividades trabalhadas com as crianças nestes meses envolveram: rodas de conversa, dinâmicas e jogos cooperativos os seguintes temas dentro do percurso. Acolhimento, boas vindas, diversidade e diferenças, cooperação, sentimento de pertencimento, minha família e minhas relações, minha história, confiança, autoestima,

Durante os meses a equipe trabalhou com os grupos também, algumas temáticas de Campanhas Específicas como: Maio Laranja - Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes junto a equipe técnica do CRAS Oeste e a OSC Bom Pastor que também desenvolve atividades de SCFV no território.

Além das atividades regulares, os grupos também participaram de atividades específicas com as temáticas de Carnaval (brincadeiras e matinê), de Páscoa (entrega de Ovos de Chocolate), bem como a Semana do Brincar, destacada no mês de Maio, onde as crianças e adolescentes, como atividade externa, visitaram o “Mundo das Crianças”.

Junho a Agosto: Durante os meses em destaque as atividades trabalhadas com as crianças foram focadas no percurso - Direito de Ser. Os temas trabalhados com as crianças envolveram o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente (Direitos e Deveres). As propostas foram desenvolvidas em relação ao Direito à Liberdade de Expressão (sonhos e vontades), Direito de escolha, Direito de brincar, Direito de ser protagonista, Direito à Cultura, Educação e Alimentação.

O destaque para estes meses foi a gincana com perguntas e respostas relacionadas ao ECA (artigos) e também a Oficina de Chaveiros junto a Roda de Conversa sobre a temática do Dia Mundial do Combate ao Trabalho Infantil

Setembro a Novembro: Durante os meses referidos a equipe trabalhou com o grupo de crianças as temáticas como: Setembro Amarelo, Jogo da Memória Emoções, Oficina de Cozinha Enriquecida, Qualidades e Defeitos, Gincana da Semana das Crianças, aumento do bullying entre os participantes e dinâmicas estratégicas para tentar “combater” os casos dentro das atividades - dinâmica do Abraço.

Durante este percurso, em parceria com a UGADS, as crianças participantes do SCFV ganham ingressos para assistir ao espetáculo do Circo Stankowich, que se apresentou no município. A maioria do público atendido, nunca havia ido ao circo. O passeio contou com a presença de mães e irmãos menores de sete anos de idade.

Houve ainda, reunião com os responsáveis das crianças para atualizações a fim do encerramento dos grupos do SCFV do Termo de Colaboração 25/2018 e início de uma nova proposta a partir de um novo Termo para o SCFV do ano de 2024. Foi comunicado às famílias os possíveis desligamentos dos serviços, bem como adiantou-se sobre as propostas elaboradas para o próximo ano.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Dezembro: No mês de Dezembro, em todos os grupos aconteceram as últimas atividades do ano voltadas para o fechamento e encerramento dos percursos trabalhados durante todo o ano. Finalizando o ano com um dia com brincadeiras e dinâmica de encerramento envolvendo mensagens positivas aos colegas e a entrega de presentes.

Adolescentes (13 a 15 anos de idade):

Fevereiro a Maio: Em decorrência do horário das escolas estaduais no território, a maioria dos adolescentes estudam no período da tarde. No mês de Fevereiro, após a análise conjunta da equipe técnica da Caritas e encaminhamento de Ofício a gestão da parceria pública, o grupo de adolescentes passou por uma alteração de horário, com início às 18h40 e término às 20h30. Durante os meses iniciais do ano, trabalhou-se com o grupo o eixo de Convivência Social, com dinâmicas relacionadas ao início do vínculo dos participantes entre e si e com a equipe, noções em relação ao SCFV e a Política de Assistência Social (o que eu faço neste serviço?), emoções e sentimentos, dilemas envolvendo temáticas da atualidade, atividades para trabalhar a coletividade, respeito pelo próximo, preconceitos e diversidades, respeito às diferenças, proatividade e coletividade.

Além das atividades regulares, os grupos também participaram de atividades específicas com as temáticas de Carnaval (brincadeiras e matinê), de Páscoa (entrega de Ovos de Chocolate).

Junho a Agosto: Durante os meses o grupo de adolescentes recebeu novos integrantes, assim, foram necessárias novas dinâmicas de apresentação, integração e convívio. O eixo destes meses “Direito de Ser” foi trabalhado com o grupo na forma de rodas de conversa, bem como uma atividade prática de Oficina de Cozinha Enriquecida onde se discutiu o direito à garantia da alimentação.

Ainda na execução das atividades durante os meses apresentados, aconteceram rodas de conversa com os participantes em relação às dificuldades comportamentais e de respeito do grupo perante os técnicos e entre os participantes. Realizada também reunião com os responsáveis em relação ao assunto de comportamento como forma deles serem co-responsáveis e auxiliarem a equipe técnica.

Proposta de um módulo de esportes para efetiva participação dos adolescentes nas atividades de convívio envolvendo o esporte - construção de um “time” de vôlei. Roda de Conversa com uma psicóloga convidada voltada para as questões do desenvolvimento.

Setembro a Novembro: Atividades sobre o Setembro Amarelo (mês da valorização da Vida), envolvendo a temática de “haters” nas redes sociais e do cyberbullying. Uso do jogo “Imagem e Ação” (mímica) para trabalhar com eles questões comportamentais, imposição de limites, cooperação e desenvolvimento de estratégias coletivas.

Dinâmicas envolvendo a reflexão de Quem sou eu?, O que eu busco? Quais os meus sonhos e objetivos?. Proposta de dinâmica com palavras de incentivo aos colegas, valorizando as demandas do grupo em relação ao comportamento.

Realização de reunião com os responsáveis dos adolescentes e jovens para atualizações a fim do encerramento dos grupos do SCFV do Termo de Colaboração 25/2018 e início de uma nova proposta a partir de um novo Termo para o SCFV do ano de 2024. Foi comunicado às famílias os possíveis desligamentos dos serviços, bem como adiantou-se sobre as propostas elaboradas para o próximo ano.

Dezembro: Atividades do ano voltadas para o fechamento e encerramento dos percursos trabalhados durante todo o ano. Realizou-se uma comemoração de encerramento conjunta com o grupo dos Jovens e todos os familiares. Durante a comemoração os adolescentes e jovens receberão os certificados de conclusão do curso de informática.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Jovens (16 e 17 anos de idade):

Fevereiro a Maio: Os meses iniciais do ano para a implementação do grupo de jovens foram desafiadores. A equipe contou com alguns fatores externos que atrapalham a condução do grupo de acordo com os percursos propostos no Plano de Trabalho. Por conta do horário das escolas e do interesse dos participantes em estarem na organização no período da manhã, como era executado no ano de 2022. A partir da experiência de sucesso do grupo dos adolescentes na alteração de horário, em Maio/2023, após várias tentativas do grupo ser executado de manhã ou à tarde e pelo insucesso na participação (média de 6 participantes por encontro), o grupo passou a ser desenvolvido no período noturno (18h40 às 20h30), assim como o grupo de adolescentes, o que permitiu uma maior adesão dos usuários aos serviços. A alteração no horário do grupo foi comunicada via Ofício à gestão da parceria, então, aprovado.

Junho a Agosto: Visto que o grupo “iniciou” com uma quantidade de participantes significativa somente no meio do ano, as temáticas propostas no Plano de Trabalho precisaram ser alteradas. Os meses de Junho a Agosto tinham como previsão trabalhar com os jovens a Participação Social, porém, as temáticas trabalhadas de fato, foram em relação a criação do coletivo, dinâmicas de integração, apresentação sobre a Caritas e a política de assistência social, vida em sociedade, a relação do ser humano com o trabalho, suas relações familiares e sociais e as desigualdades do mundo. Transformação Social e ser agentes de transformação. Neste período também, iniciaram as atividades de informática básica, voltada para o Mundo do Trabalho, como forma de atividade de convívio.

Setembro a Novembro: Atividades relacionadas à temática do Setembro Amarelo e a relação com os problemas do cotidiano. Rodas de conversa e dinâmica sobre Quem sou eu?, Empatia, Medos e Sonhos.

Realizou-se a reunião com os responsáveis dos adolescentes e jovens para atualizações a fim do encerramento dos grupos do SCFV do Termo de Colaboração 25/2018 e início de uma nova proposta a partir de um novo Termo para o SCFV do ano de 2024. Foi comunicado às famílias os possíveis desligamentos dos serviços, bem como adiantou-se sobre as propostas elaboradas para o próximo ano.

Dezembro: momentos de avaliação, esclarecimentos sobre o encerramento do grupo, comemoração de final de ano, em conjunto com os adolescentes do grupo C e seus familiares. Com a entrega dos certificados do curso de informática.

Pessoas Idosas:

Fevereiro e Março: Os meses referidos contaram com atividades para o grupo envolvendo, dinâmicas de apresentação e de conhecimento uns dos outros no objetivo de iniciarem os processos de vínculos entre si e com a equipe. Como o grupo é formado majoritariamente por mulheres, durante o mês de março se trabalhou a temática do mês da mulher com dinâmicas de autoconhecimento, ressignificação de suas histórias enquanto mulheres, bem como participação das idosas no Sarau “Eu me Vejo” em parceria com o CRAS Oeste e a OSC Bom Pastor.

Participação das idosas no evento do Dia Internacional das Mulheres junto as PLP's (Promotoras Legais Populares), que aconteceu na Caritas em formato de Roda de Conversa, onde as promotoras, a equipe e as usuárias puderam vivenciar um momento de troca, voltado, principalmente para as questões de violência e violação de direitos;

Participação Social das pessoas idosas nas reuniões de rede socioassistencial Novo Horizonte e do COMDIPI - Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa.

Abril e Maio: Os temas trabalhados com o público de pessoas idosas durante os meses foram: Conhecimento sobre os direitos da pessoa idosa através do lúdico, Valorização do coletivo e de





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

qualidades de cada pessoa idosa, Influência da tecnologia nas relações familiares - relação da dificuldade de contato pelo uso excessivo de tecnologia e a facilidade de acesso a comunicação dos que têm parentes “longe”.

- Atividade Externa ao parque da cidade -picnic (interação social);
- Cozinha Enriquecida (“strogonoff de legumes” a partir da doação em parceria com o programa MESA Brasil SESC);
- Apresentação do coral na Feira de Profissões do Jardim Novo Horizonte;
- Comemoração do Dia da Família - Árvore “Genial lógica” (compreensão do que uma família deve ter para ser saudável).

Junho e Julho:

- Palestra da ginecologista da equipe NASF saúde íntima da mulher (autoestima) - A experiência do encontro ofereceu esclarecimentos sobre as possibilidades, especialmente no que se refere a vida sexual da pessoa idosa, e como a sociedade ainda olha isso com tabus, sendo necessário mais encontros com esta característica;
- Conscientização sobre a Violência Contra à Pessoa Idosa. Para realização dessa proposta o Diretor da Proteção Especial, Luiz Guilherme, foi convidado para falar com as pessoas idosas;
- Início do planejamento das apresentações da Festa do Dia dos Avós.
- Dinâmicas voltadas para as formas de expressão e sentimentos.

Agosto e Setembro:

- Preparação do desfile da independência do Jardim Novo Horizonte onde o grupo desfilou o tema “Direitos da Pessoa Idosa”, demonstrando tais direitos através da confecção de cartazes sobre garantia de direitos;
- Apresentações e comemoração do Dia dos Avós;
- Despedida da articuladora social do grupo que se desligou da Organização por conta de uma outra proposta de trabalho.

Outubro e Novembro: Os meses de Outubro e Novembro contaram com atividades de:

- Apresentação da nova técnica de referência do grupo;
- Atividades da Semana da Pessoa Idosa em parceria com o COMDIPI - visita ao CRIJU, TV TEC;
- Outubro Rosa;
- Dia Mundial da Alimentação - oficina de cozinha enriquecida com PANC's - (plantas alimentícias não convencionais);
- Visita da Guarda Municipal do Programa Patrulha da Pessoa Idosa 0 Ronda de Proteção ao Idoso: novo serviço da Guarda Municipal visa atender as pessoas idosas que se sentem violados nos seus direitos, e estarão mais presentes no bairro;
- Passeio ao Espaço do Vale Verde da Prefeitura de Jundiaí e planejamento das comemorações do Final de Ano.

Dezembro: comemoração foi um almoço coletivo, seguido de um dinâmicas como Show de prêmios gratuitos e troca solidária de presentes, onde todos foram contemplados com presentes, muitos deles, com artesanatos confeccionados pelas próprias pessoas idosas.

Durante os períodos de execução dos percursos com o grupo de pessoas idosas, várias atividades de convívio foram ofertadas, tais como oficinas de artesanato, oficina de ginástica, oficina de informática, coral e atividades externas.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Atividades complementares:

Reuniões de Responsáveis (crianças, adolescentes e jovens): Durante a execução do SCFV, de acordo com a proposta do Plano de Trabalho as reuniões de responsáveis acontecem duas vezes ao ano (uma por semestre), elas têm por objetivo demonstrar aos pais as atividades realizadas nos percursos, assim como realizar uma avaliação conjunta com as famílias e alguns combinados.

Importante ressaltar que a reunião final de avaliação que aconteceu no mês de Novembro/2023 com os responsáveis de todos os grupos do SCFV teve por objetivo também a comunicação do encerramento do Serviço no Termo de Colaboração 25/2018, e as alterações para o próximo ano.

Atendimentos Sociais e Visitas Domiciliares: Durante todo o ano ocorrem atendimentos de acompanhamento às famílias referenciadas no SCFV. Muitos por demandas espontâneas das vulnerabilidades das famílias e outros direcionados, a fim de entender alguns contextos.

Garantia da Segurança Alimentar: Em parceria com o Programa Mesa Brasil - SESC Jundiaí, realizou-se o atendimento de algumas famílias avaliadas com um maior grau de vulnerabilidade social com a entrega de alimentos doados pela parceria. Os demais usuários foram atendidos durante todo o ano através dos lanches oferecidos ao final das atividades.

Eventos e Passeios Intergeracionais: Durante o ano, foram realizados passeios e comemorações internas da Organização (ex: carnaval e festa junina), onde além da participação dos usuários de todos os grupos participantes do SCFV, contou-se com a presença de familiares e alguns momentos de membros do CRAS Oeste e também da UGADS.

Parcerias (Inclusão Produtiva): Encaminhamento de Jovens participantes do Grupo do SCFV para cursos e vagas de aprendizagem, externos a Organização em parceria com a Divisão de Inclusão Produtiva da Unidade de Gestão de Assistência Social, bem como a participação dos jovens em encontros no Fórum de Aprendizagem do município.

Participação dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades.

Avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Grupo de Crianças: Alcançaram os objetivos propostos, que foram desenvolvidos com o grupo por meio dos percursos, durante todo o ano. As crianças desenvolveram o vínculo entre si e com a equipe, houve participação da família em ações de comemoração, reuniões de responsáveis e em momentos de atendimentos mais individualizados sobre as questões de relações familiares. Em relação ao protagonismo do grupo, as crianças se mostraram bastante participativas diante das dinâmicas apresentadas, nas rodas de conversa, das atividades de convívio (esporte) e de atividades externas que ocorreram durante o ano.

Durante o ano, destacou-se os momentos de ações junto ao CRAS Oeste e a OSC Bom Pastor em um evento sobre o dia 18 de maio (Luta e Prevenção do Abuso Sexual Infantil), onde as crianças do grupo desenvolveram uma música sobre a temática tão sensível e apresentaram para os convidados.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

Grupo de Adolescentes: Os objetivos foram atingidos através dos percursos propostos, proporcionaram momentos de trocas, discussões e aprendizados diferentes. No desenvolvimento do grupo se proporcionou momentos de roda de conversa, apresentações, dinâmicas e os jogos esportivos, atividades externas.

O grupo vivenciou um processo de readaptação durante o ano, onde valorizando o horário das Escolas Estaduais a equipe técnica da Caritas entendeu que para uma maior participação e desenvolvimento do grupo, as ações deveriam acontecer no período noturno (após a escola). A proposta foi bem aceita pelos adolescentes participantes e suas famílias. A mudança de horário proporcionou que os adolescentes tivessem a frequência necessária tanto nos encontros regulares e na atividade de convívio (esporte e informática), auxiliando no processo de fortalecimento dos vínculos criados entre os participantes e entre a equipe.

Grupo de Jovens: Ao longo do ano, o grupo de Jovens sofreu de algumas particularidades que contribuíram para que houvesse uma maior dificuldade de vínculos entre si e com a equipe. O grupo se desenvolveu a partir do meio do ano, onde a equipe técnica, a partir do sucesso em alterar os horários do grupo de adolescentes por conta da escola (18h30 às 20h30), percebeu que poderia ser uma alternativa. Grande rotatividade de participantes que ocorreu durante o ano. De toda forma, o grupo pode vivenciar as atividades propostas, incluindo atividades externas voltadas para a questão do Mundo do Trabalho e também atividades de lazer. O grupo, ainda contou com a presença de representantes de cursinhos populares como forma de incentivo pela busca pelo Ensino Superior.

Os participantes ainda puderam participar da Feira de Profissões, que por conta do período de pandemia não aconteceu, por dois anos. O grupo ainda contou com a proposta de informática voltada para o Mundo do Trabalho.

Grupo de Idosos: Os objetivos com o grupo de pessoas idosas no ano de 2023 foram alcançados. A partir das propostas elaboradas pela equipe técnica e discutidas conjuntamente com o grupo de pessoas idosas, o grupo pode vivenciar muitas trocas nas Rodas de Conversa, incluindo a participação de vários convidados para falar de temáticas mais específicas, bem como houve o estímulo de suas habilidades, talentos, potencialidade e de participação social na formação cidadã, através de oficinas de cozinha enriquecida, atividades externas de convívio e cidadania, participação social nos conselhos (COMDIPI e CMAS), bem como na rede socioassistencial.

E.1.2) Projeto de Atendimento à Pessoa Idosa “Acalanto, Escutas e Vivências”

O Projeto “Acalanto, Escutas e Vivências” foi realizado de janeiro a dezembro de 2022 em parceria pública, com recursos financeiros do COMDIPI. Finalizada a parceria pública, a organização avaliou os resultados alcançados e a relevância em manter o projeto com recursos próprios, visto que as pessoas idosas atendidas, são residentes de um território de periferia, de alta vulnerabilidade com poucas ofertas de atividades socioassistenciais para a população neste ciclo etário.

Este projeto é complementar ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, possibilitando ofertas de atividades socioassistenciais de convívio para pessoas idosas que foram desligadas do Serviço,





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

em decorrência das aquisições adquiridas, porém, pelo ciclo etário, situação de risco social e residir em território periférico, necessitam manter vínculos institucionais com atividades que garantam direitos sociais e promovam autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo Geral: Contribuir para o processo de envelhecimento ativo, saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade da população idosa, valorizando o convívio comunitário e o fortalecimento dos vínculos familiares, por meio da ampliação de atividades de convivência e participação comunitária em um território periférico, caracterizado pela vulnerabilidade social e dificuldade de acesso a serviços e equipamentos públicos.

Público Alvo: 40 Pessoas idosas, a partir dos 60 anos, residentes no território do Jd. Novo Horizonte e imediações.

Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede socioassistencial: O acesso ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial do município, em especial pelo CRAS do território ou por livre demanda da comunidade.

Capacidade de atendimento: Meta proposta no Plano de Trabalho – 40 pessoas idosas

- Média de participantes 37 pessoas idosas nas atividades oferecidas semanalmente

Recursos financeiros utilizados:

- Recursos próprios: R\$ 61.374,51

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quantidade	Carga horária	Vínculo com a organização	Fontes de recursos
Articuladora Social janeiro a setembro/23	1	20 horas semanais	Celetista	Recursos próprios
Oficineiro atividades físicas	1	1 hora semanal	Celetista	Recursos próprios
Oficineiro de Arte e cultura - CORAL	1	2 horas quinzenais	MEI	Recursos próprios
Auxiliar de Serviços Gerais	1	20 horas semanais	Celetista	Recursos próprios
oficineira atividade socioeducativas outubro a dezembro/23	1	4 horas semanais	MEI	Recursos próprios

Abrangência territorial: Território do CRAS Novo Horizonte: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Metodologia:

As atividades ofertadas gratuitamente serão realizadas sempre em grupo, priorizando o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional das pessoas idosas. A metodologia será dinâmica e adaptativa com as demandas trazidas pelo grupo, com caráter lúdico e foco no protagonismo das pessoas idosas, fazendo com que os mesmos possam interagir entre si e com a comunidade.

As atividades são desenvolvidas através de experiências lúdicas, culturais, artesanais, audiovisuais, artísticas, de desenvolvimento físico e de lazer, incluindo vivências que valorizam as experiências, estimulando e potencializando a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários. As atividades externas criam oportunidade de vivências de cidadania, cultura e lazer.

O exercício da cidadania é motivado pela organização, proporcionando condições de participação de pessoas idosas, que representam o grupo, em espaços de controle social: reuniões da rede socioassistencial do Novo Horizonte e do COMDIPI – Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa de Jundiá, Eventos de Cidadania, Conferências e encontros de formação em cidadania.

Descrição das atividades desenvolvidas:

➤ Rodas de Conversas Temáticas

As Rodas de Conversa ocorrem uma vez por semana, com duração de duas horas, no período da manhã, com finalidade de proporcionar a vivência de experiências promotoras do autoconhecimento e autocuidado. Tendo como foco a escuta qualificada de problemáticas cotidianas e atuais. Iniciando com a acolhida dos participantes do grupo e o desenvolvimento do tema a ser refletido. As intervenções e os desdobramentos das temáticas ocorrem de forma lúdica (dinâmicas de grupos, poesias, músicas, brincadeiras, jogos, etc.).

Temas utilizados no decorrer do ano: Direito das Mulheres, Direitos Sociais, Direito da Pessoa Idosa, Autoconhecimento e convivência comunitária, Discriminação à pessoa idosa, Lembranças e história de vidas, Comemoração ao dia das Mães, Família, Saúde da pessoa idosa (palestrante convidada Ginecologista do NASF, Dra. Alice), Dia de Conscientização sobre a Violência Contra à Pessoa Idosa (palestrante convidado da UGADS, Diretor da Proteção Especial, Luiz Guilherme), Dia dos Avós e Vínculos com os netos, Meu Bairro, Cidadania, 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa, Dia Mundial da Alimentação (atividade prática de cozinha enriquecida), Patrulha da Pessoa Idosa (Projeto da Guarda Municipal de Jundiá, com a apresentação dos GM Bezerra e Tatiana), Atividades finais de Ano: Avaliação e Comemoração do Natal e do Encerramento do Ano (almoço e confraternização). .

Resultados - As Rodas de Conversa, enquanto espaço de trocas de experiências, debates e reflexões, têm proporcionado aos participantes momentos muito importantes para emancipação, autonomia e desenvolvimento de potencialidades e descobertas. Como desafio para equipe e superar a inibição de alguns dos atendidos para maior participação e integração.

➤ Oficinas de Coral

A Oficina do Coral acontece a cada quinze dias, às quartas feiras, no período da manhã, com duração de duas horas. A formação do Coral Acalanto, com ensaios de músicas tradicionais brasileiras, proporciona ao grupo autonomia e desenvoltura, bem como um espaço de expressão e desenvolvimento mental e relacional.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

O Coral Acalanto realizou apresentações internas no Centro Comunitário São Francisco de Assis, em eventos abertos à comunidade local e familiares e apresentações externas.

Apresentações Coral Acalanto:

05.05 - **Feira das Profissões**, evento organizado pela Rede socioassistencial do Novo Horizonte, realizado na Escola Estadual Alessandra Cristina R. O. Pezzato, Parque Residencial Jundiá.

03/06 - **DICOM - Dia da Comunidade**, organizado pelo Núcleo Educacional Antonieta Cintra Gordinho, evento aberto à comunidade local, realizado na sede do Núcleo, Novo Horizonte II.

29/06 - **Festa Junina**, organizada pela Cáritas para todas as famílias atendidas pela organização, realizada na sede Centro Comunitário São Francisco de Assis.

25/07 - **Festival de Talentos**, organizado pela Cáritas, em comemoração ao Dia dos Avós, com participação de familiares e outras organizações, realizada na sede Centro Comunitário São Francisco de Assis, encerrando com um café solidário.

21/10 - **34º Encontro de Corais de Jundiá**, organizado pela Prefeitura de Jundiá, A apresentação foi junto com o coral do CRIJU e da Associação dos Aposentados, todos sob responsabilidade do regente Leandro, para o público aberto à comunidade, realizado no espaço EXPRESSA.

12/11 - **21ª Feira da Solidariedade**, organizada pela Cáritas Diocesana de Jundiá, para público aberto a toda a cidade, realizada na Praça Pedro de Toledo, centro de Jundiá.

Resultados - melhoras cognitivas e de relacionamento, aumento da memória e estímulo ao convívio num contexto de trabalho coletivo e coordenado. Aprendizagem e percepção do aparelho respiratório e fonador, técnicas de respiração e emissão, articulação e tipos de sons emitidos pela voz.

Trabalho da musicalidade e da percepção auditiva, em que o participante deixa de "enxergar" somente aspectos individuais do seu canto e passa a observar a produção de forma coletiva, com vozes harmonizadas e divididas por naipes. Conhecimento ampliado de repertório popular, em suas diversas vertentes, em especial a folclórica.

➤ Oficinas de Fuxico

As oficinas de fuxico, ocorrem quinzenalmente, alternando com a Oficina do Coral, no período da manhã, às quartas feiras, com duração de duas horas. Tem por objetivo proporcionar um momento de trocas, a partir das demandas que surgiram nas Rodas de Conversa, a fim de oferecer um espaço de diálogo e construção de vínculos, sem direcionamentos ou temas pré estabelecidos. Os participantes dialogam livremente nos encontros, enquanto aprendem e ensinam uns aos outros a fazer o fuxico, sem que haja necessariamente uma ideia pronta do que fazer com as peças construídas, mas pensando e criando de forma livre e criativa.

Resultados - maior integração e melhoras cognitivas.

➤ Atividades Físicas

A Atividade Física, ocorrem semanalmente, às sextas feiras, no período da tarde, com duração de uma hora, com o objetivo de proporcionar à pessoa idosa condições de desenvolver as atividades de rotina, prevenindo-o contra lesões, retardando o envelhecimento e evitando doenças crônicas, comuns na terceira





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

idade. As atividades são dinâmicas e estimulam a participação de todos, momentos de trocas, de acolhimento e pertencimento são estimulados. As propostas são realizadas fazendo uso de diversos materiais simples e que possuem em suas casas, como por exemplo, elásticos, cordas, cones, bancos, escadas, cadeiras etc. O foco é fazer com que eles treinem da forma mais parecida com as atividades que exercem na rotina da casa, para que haja uma transferência de desempenho na hora que as forem colocar em prática, por exemplo: pegar roupas do chão, trocar coisas de lugar e tudo o que possa lhes ser útil.

Resultados - Além de contribuir com a melhora da aptidão física e locomotora dos idosos, a atividade foi mais adiante da prática corporal, se tornando também um momento de trocas, de acolhimento e pertencimento. O desafio foi o baixo número de participantes, devido a atividade ser realizada no período da tarde, com o monitor de esporte (horário do profissional que tem horas ampliadas com recursos próprios da organização).

➤ Oficinas de Tecnologia. Realizada quinzenalmente, às quintas feiras, com duração de uma hora, no período da manhã, alternando com as reuniões de COMDIPI e da Rede. O objetivo é propiciar à pessoa idosa acesso à ferramentas de comunicação, viabilizando a aproximação com a internet e seus benefícios, além de propor diálogos sobre a prevenção a golpes e fraudes. Iniciando com o uso de aparelho celular e os aplicativos, tais como whatsapp, redes sociais, programas de teleconferência, pagamentos com PIX, sites de busca, uso de computador, etc.

Resultados - É observado o interesse do grupo pelas questões tecnológicas, e como a dificuldade no uso do celular prejudica o público no acesso à informação, comunicação e aprendizado. A grande maioria do grupo que sofre com estas dificuldades relatou que pessoas da família não têm paciência para ensinar, e quando tentam ajudar acabam fazendo pelo idoso. Visto isso, é possível avaliar a necessidade de ofertar espaços como este, e fortalecer a rede para inserir o público idoso, ensinando e viabilizando este acesso. O desafio foi a frequência, com rotatividade dos participantes. Alguns não têm aparelho celular e outros deixam de participar após o aprendizado de seu interesse.

➤ Participação Social - As Políticas Públicas para a Pessoa Idosa e o acesso aos direitos sociais são temas de reflexão nas rodas de conversa do Projeto Acalanto e no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A partir destas reflexões, as pessoas idosas são motivadas e estimuladas a participação social e, os que se identificam, formam um grupo de representantes, de 6 a 8 pessoas idosas, que participam mensalmente dos espaços de participação cidadã, tais como o COMDIPI - Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa e da Rede socioassistencial do território do Novo Horizonte, Conferências Municipais, Fórum de Debates. Estes espaços de controle social possibilitam aprendizagem sobre direitos, cidadania e possibilitam uma participação efetiva para garantir direitos da pessoa idosa na comunidade local.

As reuniões da rede são realizadas no espaço físico da Caritas, no Centro comunitário São Francisco de Assis, facilitando o acesso das pessoas idosas que têm interesse em participar. As reuniões do COMDIPI são virtuais e/ou presenciais. Quando presenciais, a organização leva um grupo de até 6 pessoas idosas, utilizando o carro da instituição.

Para preparar os representantes do grupos de pessoas idosas, a articuladora social faz um encontro de formação esclarecendo e subsidiando sobre as pautas das reuniões do COMDIPI, sobre os temas a serem apresentados na reunião da rede, ou dos temas de Conferências e Fóruns. Promovendo desta forma o empoderamento do tema, fortalecendo o protagonismo.

- Fevereiro a novembro /23 - Reuniões mensais do COMDIPI

- Fevereiro a dezembro/ 23 - Reunião mensais da Rede socioassistencial do Novo Horizonte





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- 27/04/23 - Pré-Conferência da Assistência Social de Jundiá - Tema: “Reconstrução do SUAS - O SUAS que temos e o SUAS que queremos”. Encontro descentralizado, organizado pelo CMAS, realizado no Centro Comunitário São Francisco de Assis, com a participação dos membros da Rede socioassistencial do Novo Horizonte, e 14 pessoas idosas, do Projeto Acalanto e do SCFV. e pessoas do território

- 15/06/23 - Campanha de conscientização sobre À Violência Contra a Pessoa Idosa. organizado pelo SESC a palestra: 20 Anos do Estatuto da Pessoa Idosa no Combate ao Idadismo, com a Dra. Juliana de Sousa Andrade e a Bibiana Graeff, mediada por João Iotti. A proposta de Roda de Conversa do encontro possibilitou ricas trocas, e os participantes puderam reconhecer através de uma didática acessível, tipos de violência, como elas acontecem e como o idadismo (preconceito em relação a idade), pode ser precursor dessas violências.

- 24/08/23 - Fórum: “Desafios do Enfrentamento à Violência contra Mulher no território Novo Horizonte e Imediações”, que aconteceu no espaço das reuniões de Rede Socioassistencial do Jardim Novo Horizonte. Neste encontro participaram três idosos participantes do SCFV e Projeto Acalanto.

- 05/09/23 - Desfile da Independência, organizado pela Núcleo Educacional Antonieta Cintra Gordinho, em parceria com a Rede socioassistencial do Novo Horizonte, com a participação de mais de 2.500 pessoas do território, desfilando na estrada municipal do Varjão. As pessoas idosas dos grupos da Cáritas levaram cartazes alusivos aos **20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa** com os temas dos direitos sociais garantidos.

Resultados - A participação das pessoas idosas nesses espaços, enriquecem os debates da sociedade civil, e ampliam o repertório e o protagonismo dos idosos pela luta e garantia de direitos.

➤ Atividades Externas

- 17/04/23 - Passeio Parque da Cidade de Jundiá, com o grupo do Projeto Acalanto, SCFV e as mulheres das oficinas de artesanato. Realizado no período da manhã, com o acolhimento da monitoria do Parque da Cidade, seguida de um piquenique, dinâmica interativa e caminhada pelo parque.

- Outubro - Dia do Idoso, atividades organizadas pelo COMDIPI e UGADS, para comemoração da semana da pessoa idosa. Alguns participaram das atividades no CRIJU, conheceram a TVTEC e participaram da atividade no CRAS com dinâmicas e show de prêmios.

- 27/11/23 - Passeio no Vale Verde - Os dois grupos, SCFV e Projeto Acalanto, foram visitar o Vale Verde, horta municipal onde o alimentos cultivados (orgânico) é entregue às escolas e creches da Educação Municipal para fazer parte da merenda. Tiveram oportunidade de caminhar pelos canteiros, conhecer e reconhecer diversas plantas e PANCS's (Plantas Alimentícias não convencionais), e degustar um lanche delicioso as sombras das árvores, além também de conhecer a cultura de abelhas sem ferrão.

Resultados - maior interação entre as pessoas idosas, para a maioria uma possibilidade de lazer e conhecer novos lugares.

➤ Atividades de integração e socialização e intergeracional

- Fevereiro - **Baile de carnaval**, com todos os grupos da organização, estiveram presentes crianças, adolescentes e pessoas idosas.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- Junho - **Festa Junina**, para todos os participantes das atividades da Caritas e seus familiares. Organizado com apresentação do Coral Acalanto, Quadrilha, brincadeiras para as crianças e cantinho da foto (onde os idosos gostam muito de eternizar os momentos juntos). Toda a festa é gratuita e o lanche solidário.

- Julho - **Festival de Talentos**, organizado pela Caritas, em comemoração ao Dia dos Avós, O evento contou com apresentações de canto, poesias, coral, teatro, exposição e venda de artesanatos. Estiveram presentes representantes do CRAS, o grupo Som das Ruas, idosos da Associação Bom Pastor, grupos de idosos da Caritas de Louveira, grupo de idosos do NIC de Cajamar, e as famílias dos participantes. Evento realizado na sede Centro Comunitário São Francisco de Assis, encerrando com um café solidário. Com a presença de todos os idosos (SCFV e Projeto Acalanto)

- Dezembro - **Festa de Natal e Final de Ano**, com a presença dos dois grupos de pessoas idosas (SCFV e Projeto Acalanto), e a equipe da Caritas e do CRAS Oeste. Momento de confraternização, cultural e de brincadeiras. O almoço foi preparado por uma voluntária com a ajuda de várias idosas do grupo da Caritas. Apresentação do Coral Acalanto, Show de prêmios (gratuito) e “Feira de Troca” de presentes. Fizemos de uma maneira onde todos pudessem participar. Durante a semana os idosos trouxeram de suas casas, objetos que não utilizavam mais (decoração, utensílios domésticos, etc..) mas que estavam em perfeito estado. Alguns chegaram embrulhados, outros nós embrulhamos, e no dia sorteamos os nomes e um de cada vez veio à mesa e escolheu seu presente. Todos receberam seu presente.

Resultado - Os eventos e festas possibilitam as trocas e vivências dos usuários com a comunidade, fortalecendo os vínculos e possibilitando a ampliação da rede de socialização dos idosos e suas famílias.

Participação dos usuários:

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelas pessoas idosas, bem como espaços são criados para a definição do planejamento das oficinas e atividades externas.

Avaliação do Projeto de Atendimento à Pessoa Idosa “Acalanto, Escutas e Vivências”

O Projeto Acalanto garantiu aos participantes um espaço de convívio social, contribuindo para o processo de envelhecimento ativo, saudável, desenvolvendo autonomia e sociabilidade, além de valorizar o convívio comunitário e fortalecendo os vínculos familiares.

Foi possível oferecer ao grupo um espaço de trocas exercício do convívio social, comunitário e intergeracional, melhorando as relações interpessoais e familiares. As rodas de conversa e oficinas de cultura, artesanato e tecnologia, possibilitaram o desenvolvimento da capacidade cognitiva, psíquica e física dos idosos.

As formações em cidadania foram oportunidades construídas ao longo do ano em todas as reuniões de rede e conselhos municipais de direitos, em que as pessoas idosas foram preparadas para participar e tiveram a oportunidade de expressarem suas demandas. E as vivências de cultura e lazer puderam ser representadas pelas festas, eventos e passeios realizados pelo grupo.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

E.1.3) Atividades Complementares ao Atendimento Socioassistencial

I - Oficinas Operativas Vida Nova – Artesanato

É um grupo intergeracional de mulheres adultas e idosas, que se reúne uma ou duas vezes por semana, tem como foco o desenvolvimento de atividades artesanais, como atividade meio, que contribuam no processo de protagonismo, desenvolvimento da autonomia, sociabilidade.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo Geral: Desenvolver as potencialidades de mulheres adultas e idosas, residentes do território Jd. Novo Horizonte e imediações, fortalecendo vínculos comunitários, favorecendo o protagonismo, a inclusão social, prevenção ao risco social, com melhoria das interações sociais, autoestima e da garantia de direitos.

Objetivos Específicos:

1. Oferecer aprendizagem das técnicas de artesanato;
2. Identificar lideranças para se voluntariar e assim multiplicar saberes e compartilhar seus conhecimentos;
3. Implementação de práticas da economia solidária;
4. Desenvolver nas mulheres melhora das relações intergeracionais, além de elevar a autoestima;
5. Ampliar a rede de proteção socioassistencial;
6. Capacitar e instrumentalizar as mulheres para prevenir as violências estruturais e sociais.

Público Alvo: mulheres adultas e idosas, residentes no Jd. Novo Horizonte e imediações, preferencialmente as que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede socioassistencial: O acesso às oficinas ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial do município e por livre demanda da comunidade.

Capacidade de atendimento: 50 mulheres adultas e idosas (divididas em grupos de 10 a 12 pessoas)

✓ Média de participantes: 47 mulheres em três oficinas de artesanato

Recursos financeiros utilizados: Recursos próprios: R\$ 1.978,62

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com organização	Fontes de recursos
Articuladora social	1	6 horas	Celetista	Próprios
Monitoras voluntárias	3	3 horas	Voluntário	-

Abrangência territorial: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiá, da cidade de Jundiá /SP.

Metodologia:

As atividades são conduzidas por monitoras voluntárias da própria comunidade, valorizando o repertório e o conhecimento, na apropriação da cultura, do ser capaz de aprender, ensinar, em um processo de





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

multiplicação de saberes, contribuindo para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, estimular potencialidades para novos projetos de vida, detectar habilidades e talentos.

O artesanato é uma atividade meio, que possibilita um ambiente favorável para introduzir reflexão de temas como: família, violência, trabalho, cooperativismo, saúde, envelhecimento saudável, políticas públicas, economia solidária e outros temas relevantes de acordo com o planejamento da equipe e das demandas trazida pelas participantes.

A geração de renda não é o objeto central da proposta e as atividades são todas gratuitas. Sendo assim, para manutenção do projeto os produtos confeccionados são vendidos em eventos, feiras e na própria comunidade e, dos recursos financeiros arrecadados uma parte fica para aquisição de materiais e 60% a 65% é revertido para a participante que fez o produto.

Descrição das atividades desenvolvidas:

As oficinas de artesanato são acompanhadas por monitoras voluntárias da própria comunidade, com oferta gratuita de três oficinas: crochê (segunda-feira à tarde), pintura (terça-feira à tarde) e bordado (quarta-feira à tarde).

Durante a oficina as participantes são orientadas sobre a técnica do artesanato, produzindo um produto, que será comercializado, gerando retorno financeiro para compra de material e compartilhado igualmente entre todas as participantes, dentro dos conceitos da economia solidária. Desta forma trabalha-se também conceitos de solidariedade e partilha, bem como o cuidado para com o outro.

Mensalmente a articuladora social reúne-se com cada uma das oficinas, para uma formação para introdução de conceitos de Economia Solidária e outros temas ligados à garantia de direitos das mulheres. Reuniões mensais com as monitoras voluntárias contribuem para a avaliação e monitoramento do desenvolvimento dos trabalhos das oficinas.

No dia 19 de agosto, foi realizada a **1ª Feira de Artesanato** da comunidade, articulada e organizada pela Caritas Diocesana de Jundiá, com exposição e venda de produtos artesanais produzidos por artesãos da comunidade do Território do Novo Horizonte, dentre eles as mulheres das Oficinas Vida Nova. Participaram 20 expositores, artesãos da comunidade e de alguns projetos sociais das Organizações do território, tais como o Abrigo Santa Marta e o Projeto do NASF.

Participação dos usuários:

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades.

Avaliação das Oficinas Operativas de Artesanato Vida Nova.

Após a pandemia ocorreu uma diminuição no número de oficinas e das participantes. Mesmo com a proposta da articuladora social de formações e trazer o conceito de Economia Solidária, não ocorreu aumento do número de participantes.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Apesar do cenário de baixa frequência e dos poucos produtos confeccionados, as formações ocorreram e possibilitaram reflexões e aquisições para o grupo. Na oficina de bordado com a vinda de uma artesã convidada para ensinar nova técnica, proporcionou ao grupo ampliar a oferta de produtos artesanais.

A realização da **Feira de Artesanato** dos artesãos do bairro, envolveu várias reuniões com os artesãos individuais do bairro, identificando um grande número de mulheres artesãs e as participantes das oficinas Vida Nova da Caritas. Este evento possibilitou dar visibilidade ao trabalho de inúmeros artesãos do território, realizar vendas e gerar recursos financeiros para os participantes. A avaliação deste evento foi positiva, com a solicitação dos membros de repetir com mais frequência a proposta.

A venda de artesanato também ocorreu na **Feira da Solidariedade**, evento realizado em novembro, pela Caritas na praça pública.

Apesar dos eventos e venda locais, a geração de renda não é suficiente, os poucos produtos vendidos, auxiliam na reposição de material,

As participantes das oficinas buscam aquisições pessoais, mais que geração de renda, e este objetivo foi alcançado, observa-se o fortalecer vínculos comunitários, o protagonismo, prevenção ao risco social, com melhoria das interações sociais, bem como o empoderamento das participantes e a persistência no desenvolvimento das atividades.

II - Atividades socioesportivas, de recreação e de lazer

O território do Jd. Novo Horizonte, considerado de alta vulnerabilidade, tem grande defasagem de áreas de lazer para a comunidade. O Centro Comunitário São Francisco de Assis possui estrutura para o atendimento da população, gratuitamente e com acompanhamento profissional, possibilitando, através da prática socioesportiva, promovendo a socialização para crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo Geral: oferecer espaço para atividades socioesportivas através de jogos coletivos e colaborativos, com acompanhamento profissional.

Público Alvo: crianças, adolescentes, jovens e adultos

Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede socioassistencial: O acesso às atividades de esporte ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial do município e por livre demanda da comunidade.

Capacidade de atendimento: 50 participantes

- Média de participantes 69 crianças e jovens

Recursos financeiros utilizados: Recursos próprios R\$ 28.400,82





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Fontes de recursos
monitor de esporte e recreação - atividades esportivas	1	12 horas	Celetista	Recursos próprios

Abrangência territorial: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

Metodologia:

As atividades ocorrem na quadra poliesportiva e são conduzidas pelo monitor de esporte e recreação com formação em educação física, que organiza e acompanha os jogos de futsal (aquecimento, regras e normas), jogos lúdicos e rodas de conversa, proporcionam momentos de reflexão e abordagem de temas relacionados às questões da criança e do adolescente. Ocorrem durante a semana, no período das 18h às 20h30.

Descrição das atividades desenvolvidas:

- **Grupos de Futebol** - Dois grupos, com atividade três vezes por semana, às segundas, terças e sextas feiras. No horário das 18h às 19h15 - Crianças de 7 à 11 anos e das 19h30 às 20h30 adolescentes de 12 à 16 anos.

- **Apoio ao Grupo de Adolescentes do SCFV** - uma vez por semana, às quartas feiras, das 18h30 às 20h30, com atividades de dinâmicas e jogos na quadra.

- **Campeonato de Futebol** entre as organizações dos territórios de vulnerabilidade, referenciados pelo CRAS. Serão quatro encontros, sendo um a cada mês, totalizando quatro meses de eventos. A proposta foi aprovada e teve recursos do CMDCA, para a locação de ônibus e compra de uniformes e medalhas.

O objetivo foi favorecer aos adolescentes que já participam das atividades sócio esportivas na Caritas de conhecer outros espaços e a realidade de outros territórios, ampliando o olhar da realidade do Município onde vivem. A ação valoriza jogos colaborativos que não tem o objetivo de excluir as demais Organizações, mesmo que não avancem nos jogos do Campeonato, promovendo assim a integração e a possibilidade dos adolescentes conhecerem a realidade dos demais territórios do Município.

Não tem um carácter profissional e nem competitivo, valorizando um modelo de Campeonato onde todos podem jogar com todos, sem eliminatórias simples, com semifinal e final, contemplando 8 Organizações Sociais representadas por seus times, que serão previamente divididos em dois grupos de 4 times.

Organizações participantes:

1. **Associação Acolhimento Bom Pastor** - Núcleo Sorocabana - território CRAS Norte
2. **Caritas Diocesana de Jundiaí** - Jd. Novo Horizonte - território do CRAS Oeste
3. **CEDECA** - Centro de Defesa da Criança e Adolescente - território do CRAS Norte
4. **PAIM** - Programa Programa de Atendimento e Integração Maria Tereza Rebello - CRAS Central
5. **Pastoral do Menor da Paróquia Santo Antônio** - Engordadouro - CRAS Oeste





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

6. **Pastoral do Menor da Paróquia Sta. Gertrudes** - CRAS Sul
7. **Juventude Missionária** - Engordadouro - CRAS Oeste
8. **Adolescentes do CRAS Leste** vieram para assistir aos jogos do 1º Encontro, acompanhados pela equipe técnica do CRAS e participaram somente no jogo do 2º Encontro, posteriormente a equipe do CRAS justificou e esclareceu a dificuldade de dar continuidade a participação.

Descrição dos encontros:

Foram realizados 4 (quatro) encontros, sendo um por mês, aos sábados pela manhã. A escala favoreceu a participação de cada organização em dois encontros, em territórios diferentes. O Monitor de Esporte da Caritas Diocesana de Jundiá, elaborou as regras a serem pactuadas pelas equipes, de forma a valorizar a organização, tendo como princípio jogos não competitivos.

O encontro foi planejado para iniciar com um lanche e acolhida aos participantes, seguido de uma fala do monitor de esporte da Caritas, apresentação da proposta, esclarecimento das regras do jogo de futebol, apresentação de cada uma das equipes participantes, contando um pouco sobre a organização e o bairro onde moram. Na sequência, seguiam os 4 (quatro) jogos de 30min cada um, com revezamento de equipes e ao final a entrega das medalhas para todos os participantes e um lanche de confraternização.

Para cada encontro, a Caritas organizou o roteiro dos ônibus, para o traslado dos participantes de seus bairros para o local do jogo.

Encontros do Campeonato de Futebol Caritas - horário 9h às 12h

- 1º Data – 20/05/23 - período da m

Local do Jogo - Centro Comunitário São Francisco de Assis – Caritas Diocesana de Jundiá

Equipes Participantes - Associação Acolhimento Bom Pastor Jd. Sorocabana, PAIM, Pastoral do Menor da Paróquia Santo Antônio Engordadouro e Pastoral do Menor da Paróquia Santa Gertrudes.

Equipes convidadas para assistir - Caritas Diocesana de Jundiá, CRAS Leste

- 2º Data – 17/06/23

Local do Jogo - Centro Comunitário São Francisco de Assis – Caritas Diocesana de Jundiá

Equipes Participantes.- Caritas Diocesana de Jundiá, CEDECA - Vista Alegre, CEDECA – Pq. Centenário, 4. CRAS Leste

- 3º Data – 12/08/23

Local do Jogo - Clube do Engordadouro

Equipes Participantes - Caritas Diocesana de Jundiá, PAIM, Pastoral do Menor Engordadouro e Pastoral do Menor Santa Gertrudes

- 4º Data – 16/09/23

Local do jogo – Centro Esportivo Pq. Centenário

Equipes participantes - Associação Bom Pastor Jd. Sorocabana, Caritas Diocesana de Jundiá, CEDECA Vista Alegre, CEDECA -Juventude Missionária

Avaliação do Campeonato

O Campeonato de Futebol realizado de forma descentralizada, foi uma oportunidade dos adolescentes de cada uma das organizações conhecerem outras realidades. Os resultados positivos do campeonato foi apresentado pelas organizações parceiras:

- Apoio do CMDCA, com o ônibus foi fundamental, pois garantia a segurança do transporte de todas as equipes; possibilitando conhecer outros territórios;
- A metodologia do Campeonato, valorizando jogos colaborativos, sem o desafio de um time vencedor, a premiação para todos, favoreceu a socialização entre os adolescentes, mesmo com as torcidas e as regras do jogo de futebol, as equipes se confraternizaram ao final;





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

- Locais dos jogos com excelente estrutura e a acolhida das organizações anfitriãs, no preparo do lanche e da integração;
- Pouco tempo para o jogo, pois com quatro equipes e momentos de acolhida e apresentação dos participantes e da proposta, diminuindo o tempo do jogo;
- Por ser a primeira vez que se realiza esta atividade, alguns adolescentes não compreenderam a proposta, e apresentaram comportamento de hostilidade entres os grupos e provocação verbal durante o jogo. Esta situação foi avaliada e compreendida pelos membros das equipes técnicas das organizações, por se tratar, especificamente, de um grupo recém-formado, sem vínculo com seus responsáveis.

Avaliação da Atividades socioesportivas, de recreação e de lazer

Em 2023 a atividade física se tornou ainda mais recorrente para crianças e adolescentes, tendo um aumento na procura e interesse de novas inscrições para realizar a prática do futebol no período noturno, havendo demanda reprimida no final do ano para o grupo de crianças.

A proposta do Futebol não é formar atletas, mas proporcionar espaço de convívio e lazer monitorado. É possível destacar alguns objetivos que foram alcançados ou que estão no processo, como os princípios de solidariedade e respeito.

O grupo de crianças, de 07 a 12 anos, participou com muita frequência e alguns são acompanhados pelos pais, o que amplia o olhar da comunidade para o cuidado ao Centro Comunitário São Francisco de Assis. As crianças participam das rodas de conversa, alongamentos e jogos curtos. Através da intervenção do monitor de esporte, durante as atividades e em momentos de reflexão os temas de convivência social, respeito e colaboração são refletidos, melhorando as relações do grupo.

O grupo dos adolescentes, de 13 a 17 anos, tiveram baixa frequência e rotatividade, em decorrência de alguns fatores como: trabalho, cursos e escola, que impedem a regularidade. Com avaliação positiva dos adolescentes foi a oportunidade de participarem do Campeonato de Futebol externo, organizado pela equipe da Caritas em parceria com outras organizações e apoio do CMDCA. O campeonato foi um diferencial para os adolescentes, que foram atendidos nesta reivindicação de conhecer outros territórios e poder jogar com jovens de outros bairros.

III - Oficina Cozinha Enriquecida

A Oficina Cozinha Enriquecida para inclusão de hábitos alimentares saudáveis, combate à desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos é realizada em parceria com a Pastoral da Criança.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivos: inclusão de hábitos alimentares saudáveis, combate a desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos.

Público Alvo: pessoas de ambos os sexos, participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em grupos por faixa etária.

Capacidade de atendimento previsto: 15 participantes por oficina





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- Média de participantes 15 participantes por oficina

Recursos financeiros utilizados: Recursos próprios: R\$ 576,87

Recursos humanos envolvidos: 01 voluntária membro da Pastoral da Criança

Abrangência territorial: Jd. Novo Horizonte e imediações.

Metodologia:

Oficinas de Cozinha Enriquecida, com duração de 3 horas, com metodologia teórica e prática, motivando a participação no preparo de pratos de alimentos saudáveis que atenda a características do grupo, crianças, adolescentes, jovens e idosos. Ao final da elaboração dos pratos as participantes degustam os alimentos preparados, favorecendo um momento de integração e socialização.

Descrição das atividades desenvolvidas:

- 24 de abril - grupo de mulheres
- 21 de junho - grupo de adolescente
- 21 de setembro - grupo de crianças
- 16 de outubro - Dia Mundial da Alimentação - grupo das pessoas idosas

Avaliação da Oficina de Cozinha Enriquecida:

Avalia-se positivamente a ação que atende ao objetivo de tornar a alimentação do dia-a-dia mais saudável, uma vez que pesquisas demonstram que a alimentação de muitos brasileiros é pouco variada e pobre em nutrientes. Desta forma, a proposta de uma alimentação saudável e de baixo custo, contém todos os nutrientes (gorduras, vitaminas, minerais, carboidratos e proteínas) na quantidade suficiente que precisamos, proporcionando mais saúde com economia.

IV- Parceria com organizações públicas e privadas, para atendimento emergência na garantia da segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade

Para o atendimento das famílias a Caritas realizou parcerias com organizações públicas, dentre elas a Prefeitura Municipal de Jundiá, Fundo Social de Solidariedade e organizações privadas.

Uma das parcerias já estabelecidas é com o Programa Mesa Brasil do SESC Jundiá, que tem beneficiado diversas instituições ofertando grande variedade de alimentos, diversificando o cardápio dos usuários atendidos nos serviços, com alimentos in natura e de alto valor nutricional:

O público direto que se beneficia da doação da Mesa Brasil são crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que participam das atividades do Centro Comunitário São Francisco de Assis, servindo-se lanches durante as atividades presenciais e na realização das oficinas de culinária que tem por objetivo a educação alimentar, valorizando alimentos de baixo custo e alto valor nutricional, utilizam os alimentos do programa.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Recursos financeiros utilizados:

- Total de Recursos próprios – R\$ 21.054,26
- Doações de alimentos: R\$ 19.224,36
- Diversos: R\$ 1.829,90

E.2) ASSESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

A Caritas Diocesana de Jundiaí realiza ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, de forma contínua, permanente e planejada, de acordo com a Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011: conforme:

Art. 2º As atividades de assessoramento e de defesa e garantia de direitos compõem o conjunto das ofertas e atenções da política pública de assistência social articuladas à rede socioassistencial, por possibilitarem a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, no campo socioassistencial, a criação de espaços para a defesa dos direitos socioassistenciais, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo do usuário.

Parágrafo único. A dimensão ética e política da defesa de direitos perpassa todas as ofertas e atenções da política pública de assistência social, sem prejuízo daquelas atividades, iniciativas ou organizações constituídas especificamente para esse fim.

Considerando a caracterização das ações de **assessoramento** para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social e, de **defesa e garantia de direitos** voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do CNAS. (conforme art. 3º, incisos II e III da Resolução 27/2011).

Recursos humanos envolvidos: na coordenação técnica está o assessor jurídico na área do terceiro setor e políticas públicas sociais e convidados, palestrantes voluntários.

E.2.1) Assessoramento e Formação - Entidades Beneficentes, Associadas da Caritas, com Atuação na Assistência Social

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos no campo do Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro, com os seguintes objetivos:

- Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários;
- Fortalecer e qualificar as entidades e organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Sendo assim, com o intuito do fortalecimento da rede de serviços e projetos de assistência social da Diocese de Jundiaí e com ênfase em questões práticas para a regularidade jurídica e para a gestão eficiente das organizações da sociedade civil (OSCs) de assistência social, a capacitação/treinamento objetiva fornecer elementos e ferramentas aos participantes, que subsidiem as OSCs nos processos de aprimoramento da gestão institucional e operacional, da relação com o poder público e execução dos serviços socioassistenciais, da captação de recursos e sustentabilidade e da adequação de suas atividades às normas aplicáveis ao terceiro setor, à política pública de assistência social e ao MROSC (Lei 13.019/14).

I - Formação: Oficinas de Capacitação

As Oficinas de Capacitação são oferecidas gratuitamente e virtualmente pelo programa da Google Meet, para as entidades associadas à Caritas Diocesana de Jundiaí e para as organizações da sociedade civil da área da assistência social, com atuação no território do Estado de São Paulo.

Local da Execução: Virtualmente pela plataforma do Google Meet

Objetivo Geral: promover oficinas de capacitação e assessoramento com ênfase em questões práticas para a regularidade jurídica e para a gestão eficiente das organizações da sociedade civil (OSCs) de assistência social.

Público Alvo: representantes das Organizações da Sociedade Civil, membros do poder público da assistência social, conselheiros da assistência social.

Capacidade de atendimento: proposto 10 encontros de 2h durante o ano de 2022, com número ilimitado de participantes, no formato virtual

- Meta alcançada:
- Total de horas de capacitação /ano – 40 horas /ano
- 5 encontros virtuais temáticos - 2 horas por encontro
- 180 representantes das organizações do Terceiro Setor e órgãos públicos
- 70 organizações participantes em uma ou mais oficinas
- Abrangência territorial e caracterização das organizações participantes dos encontros temáticos
- Entidades membro (OSCs associadas à Caritas, sede em Jundiaí) = 13
- Caritas Arqui/Diocesanas do Regional São Paulo = 16
- OSCs de outros municípios = 32
- OSCS de Jundiaí = 08
- Prefeitura de Jundiaí – Unidade de Gestão de Assistência social
- 1 Curso sobre MROSC de 22 horas - 11 encontros virtuais gravados, com possibilidade de participação virtual e / ou assistir posteriormente
- 206 participantes - representantes das organizações do Terceiro Setor e órgãos públicos, em sua maioria do estado de São Paulo.
- 70 participantes em média em cada encontro virtual ao vivo

Abrangência territorial: Estado de São Paulo, priorizando os municípios que compõem a Diocese de Jundiaí





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Descrição das Atividades desenvolvidas:

Em 2023, a Caritas Diocesana de Jundiá realizou 5 Oficinas de Capacitação Virtual e Gratuitas, com temas específicos, com carga horária de 2h cada uma; com assessoria do Dr. Rodrigo Mendes Pereira, assessor jurídico da Caritas, conforme descrição de datas, temas e participante e um Curso Virtual de 20h sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - Lei 13.019/2014:

Oficinas de Capacitação -

1º - Tema - Cidadania, Participação e Controle Social das Políticas Públicas Sociais – 2h

Fev. 60 participantes

2º - Tema - Destaques da legislação que impactam na OSCs de Assistência Social – 2h

Mar. 36 participantes

3º - Tema - Desafios do MROSC - Lei 13.019/2014 - Lei das Parcerias – 2h

Mai 37 participantes

4º - Tema - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV): Os desafios e as oportunidades – 2h - Palestrante - Palestrante - Ana Paula Torres, Psicopedagoga

Jun. 50 participantes

5º - Tema – Identidade do Agente Caritas – 2h

Out. 80 participantes representantes das Caritas Arquidiocesanas do Estado de SP

CURSO de 40 horas – duração três meses – uma vez por semana

Tema – MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – Lei 13.019/2014

Ago/set e out. – 60 pessoas participando virtualmente e total de mais de 300 inscritos, que receberam o material e as aulas gravadas.

II - Assessoramento direto às entidades beneficentes associadas:

O assessoramento oferecido com atendimento direto aos dirigentes e/ou equipe técnica das entidades beneficentes associadas da área da assistência social, de acordo com demandas e urgências apresentadas, podendo ser unicamente para uma organização ou, a depender do tema, formar-se uma micro rede de atendimento para fortalecer e qualificar um grupo de organizações.

No decorrer do ano, várias organizações solicitaram orientações sobre questões de gestão e contabilidade, elaboração de projetos para editais de chamamento público, contratação de equipe técnica, alterações e atualização estatutária, entre outros. As demandas são atendidas pela equipe de coordenação e a depender da necessidade pelo assessor jurídico.

Avaliação Assessoramento e Formação

Considerando a complementar e relevante atuação das organizações de assistência social no desenvolvimento da política pública de assistência social, inclusive mediante sua vinculação ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a celebração de parcerias com a administração pública, os **cursos e oficinas de formação** ofereceram informações e esclarecimentos práticos sobre as inovações legislativas e sobre aspectos técnico-legais que impactam na regularidade jurídica, gestão e sustentabilidade das organizações do terceiro setor, especialmente às entidades de assistência social e que integram a Rede Caritas. Também por meio das atividades de formação, criou-se um espaço permanente de diálogo, de relacionamento e de articulação entre as organizações da sociedade civil (OSCs) e seus colaboradores.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

E.2.2) Participação e Articulação nos Espaços de Controle Social

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos na Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos, assim como na Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares com os seguintes objetivos:

- Fortalecer o protagonismo dos usuários na defesa dos seus direitos de cidadania;
- Acessar promover os direitos de cidadania já estabelecidos;
- Promover acesso ao conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania.

I - Rede socioassistencial e territorial do Jardim Novo Horizonte:

Participação e articulação da rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte, constituída pelas instituições do bairro ligadas à Assistência Social, Educação, Saúde, Habitação, empresas locais com projetos de responsabilidade social, com representantes do poder público, organizações não governamentais e lideranças comunitárias. Reúnem-se mensalmente no Centro Comunitário São Francisco de Assis

São espaços democráticos, descentralizados, de troca de experiências, reflexão e proposições consensuadas, que tem por objetivo refletir as problemáticas da comunidade em conjunto com lideranças e representantes dos serviços e dar encaminhamentos para a resolutividade de demandas, bem como trocar experiências e fortalecer as relações comunitárias.

Objetivo Geral: fortalecer as relações comunitárias, trocar de experiências, refletir sobre problemáticas locais, organizar atividades em conjunto e dar encaminhamentos para a resolutividade de questões apresentadas pela comunidade, ampliando o olhar dentro das políticas sociais, de forma a não criar vínculos assistencialistas com a comunidade, que perpetua a pobreza, mas realizar uma ação de promoção e garantia de direitos sociais.

Recursos Humanos envolvidos: Equipe Técnica

Metodologia:

A metodologia utilizada é da construção coletiva, favorecendo a participação de lideranças e agentes de pastorais, e outros atores da comunidade local, que contribuam para a efetivação da ação, ampliando o olhar dentro das políticas sociais, de forma a não criar vínculos assistencialistas com a comunidade, que perpetua a pobreza, mas realizar uma ação de promoção e garantia de direitos sociais.

Os membros das redes reúnem-se mensalmente, com a proposta de trabalho é atuar na defesa e garantia de direitos sociais, articuladas a rede intersetorial da comunidade, possibilitando a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa das lideranças locais.

Utiliza-se meios de comunicação para compartilhar as informações, as reuniões podem ocorrer de forma virtual ou presencial, são abertas à comunidade. O articulador da reunião elabora breve memória dos temas debatidos que é compartilhado com todos os membros da rede.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Abrangência territorial: Rede socioassistencial do **Jd. Novo Horizonte** – Jd. Novo Horizonte, Residencial João Mezallira Jr., Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiaí e imediações no município de Jundiaí.

Descrição das atividades desenvolvidas:

- A cada reunião da rede, duas ou três organizações apresentaram o trabalho desenvolvido no território, objetivos, formas de acesso às atividades.
- Durante o ano algumas organizações se integraram à rede, oferecendo novas oportunidades de qualificação: Instituto Federal, FATEC, Sebrae, Patrulha da Pessoa Idosa da Guarda Municipal.
- Realização da Feira das Profissões na EE Alessandra Pezatto, Pq. Residencial Jundiaí
- Participação da Rede no DICOM - Dia da Comunidade e do Desfile da Independência, organizados pelo Núcleo Educacional Antonieta Cintra Gordinho
- Organização da Rede do 1º Fórum - “Desafios do Enfrentamento à Violência contra Mulher no território Novo Horizonte e Imediações” Com a apresentação dos temas:
 - O que é Violência contra a Mulher - Apresentação Comissão - Dafne Hardt dos Santos
 - Masculinidades e enfrentamentos/prevenção com agressores - Grupo Por Onde Andei - Thayana Ribeiro e Gisele Felizardo
- Fluxo de atendimento às vítimas de violência - DDM - Andrea Investigadora
- Temas debatidos durante o ano: Conselho Tutelar, Inclusão nas Escolas Municipais, Infraestrutura do Centro Esportivo José De Marchi.

Participação dos usuários:

Os representantes das instituições de órgãos governamentais e instituições sociais e comunitárias são os membros da rede. São poucos os moradores que participam, sendo representados pelas pastorais sociais, associação de moradores e conselho gestor de saúde e a conselheira do Conselho Municipal de Assistência Social representante do segmento dos usuários da assistência social.

II - Participação Direta da Cáritas nos Espaços de Controle Social:

Objetivo: incidência em políticas públicas na defesa e garantia de direitos, participação e articulação da Participação das Entidades associadas à Cáritas nos Conselhos de Políticas e Direitos:

Recursos humanos envolvidos: membros da equipe e diretoria

Abrangência territorial: município de Jundiaí

Descrição das atividades desenvolvidas:





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- Representantes da Cáritas nas reuniões mensais, grupos de trabalho, como membro titular e presidente do Conselho Segurança Alimentar e Nutricional de Jundiaí, de janeiro até agosto, final do mandato
- Representante da Cáritas membro suplente nos Conselhos Municipais de Direitos da Pessoa Idosa e Conselho de Direitos da Criança e Adolescente até agosto
- Representante da Cáritas membro titular no Conselho Municipal de Assistência Social
- Representante da Cáritas participa como ouvinte do Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente
- Participação da Conferência municipal - Conferencia de Assistencia Social e Conferencia Livre de Segurança Alimentar e Nutricional

Avaliação na Participação nos Espaços de Controle Social

Avalia-se positivamente a participação da Cáritas Diocesana de Jundiaí na rede territorial, contribuindo na articulação das ações e, destaca-se que esta forma de mobilização e controle social se faz de forma descentralizada, dinâmica e não hierárquica, bem como nos espaços de controle social, tais como os conselhos de direitos e de política sociais, através de representantes diretos da organização ou na articulação para participação efetiva da sociedade civil.

E.2.3) Articulação e atenção as questões de Migração e Refúgio

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Cáritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos de sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas, com o seguinte objetivo:

- Fomentar e apoiar projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico.

A problemática que se apresenta na questão da migração e refúgio e falta de políticas públicas para o atendimento integral desse público, levou a Cáritas Diocesana de Jundiaí a fomentar uma rede de apoio e proteção junto com organizações parceiras.

Objetivo: contribuir para que a acolhida e as ações de integração para atendimento digno aos migrantes e refugiados na Diocese de Jundiaí, através de formação e articulação de uma rede solidária de apoio para as famílias em situação de refúgio ou migração.

Público alvo:

- Direto – pessoas em situação de refúgio ou migração
- Indireto – organizações parceiras, lideranças comunitárias e agentes de pastoral

Capacidade de atendimento: a definir conjuntamente com os parceiros

Recursos financeiros utilizados: Recursos próprios – R\$ 2.047,40

Recursos humanos envolvidos: coordenação geral, diretoria e assessoria jurídica





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Abrangência territorial: município que compõem a Diocese de Jundiaí

Descrição das atividades desenvolvidas:

Intervenções pontuais em situação de orientação, encaminhamentos para as organizações de atendimento a refugiados e migrantes e apoio financeiro em questões de primeiro aluguel e traslado para chegar até a cidade, ou vir de outro território.

Avaliação na Articulação e atenção às questões de Migração e Refúgio

O compromisso das organizações desta rede de apoio e solidariedade aos refugiados, favorece o resultado eficaz da ação. Cada organização se responsabiliza, de acordo com sua estrutura e competência, a uma tarefa e as ações são sempre partilhadas na rede, desta forma o de cooperação, os encaminhamentos são mais ágeis e a família atendida. Uma particularidade na rede, nem todas as organizações têm recursos financeiros, mas tem competência e experiência.

E.2.4) Programa de Inserção no Mundo do Trabalho

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos na área da assistência social, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos de estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda, para favorecer a inserção no mundo do trabalho, por meio da identificação de potencialidades do território, desde o planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação das ações de inclusão produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público do trabalho, emprego e renda.

Em 2022 a Caritas investiu na implementação do Programa de Inserção no Mundo do Trabalho, com a contratação de um profissional com atribuição de articular e implantar a proposta conforme objetivos definidos e plano operativo de atividades.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo geral:

Desenvolver potencialidades e qualificar, jovens e adultos, para inserção no mercado do trabalho, através de ações interligadas com as atividades desenvolvidas na própria organização, oferecendo cursos livres de qualificação, bem como interlocução com cursos oferecidos pela rede pública e privada (a exemplo do Sistema S).

Objetivos específicos:

1. Possibilitar a ampliação do desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã;
2. Pesquisar em conjunto com a população do território do Jd. Novo Horizonte e imediações sobre quais os temas de interesses para os programas de qualificação e implantação de cursos livres gratuitos;
3. Estabelecer e/ou fortalecer parcerias com órgãos públicos, privados e sistema S.
4. Integrar-se a rede pública e organizacional para inserção ao Mundo do Trabalho no município de Jundiaí,





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

5. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação com direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas para grupo de adolescentes, jovens e adultos do território.

Público Alvo: O público alvo do Programa Inserção Mundo do Trabalho são os grupos de jovens acima de 16 anos até o grupo de pessoas idosas, de ambos os sexos, preferencialmente residentes no território de abrangência do CRAS Novo Horizonte, prioritariamente em situação de vulnerabilidade, com critérios de escolaridade descritos na programação dos cursos de forma não excludente.

Formas de acesso - os cursos são divulgados nas redes sociais, nos equipamentos públicos e organizações do bairro e na rede socioassistencial do território. Os interessados buscam a organização para inscrição, sendo priorizados pessoas em situação de vulnerabilidade social e os que residem no território da organização.

Capacidade de atendimento: Cursos: média de 20 participantes por curso, 8 cursos no ano

Realizado - 15 cursos com um total de – **259 pessoas com certificação**

Recursos financeiros utilizados:

- Total Aplicado - R\$ 53.341,05
- Recursos próprios – R\$ 17.529,05
- Recursos doação Cia Companhia de Saneamento / Associação Socioeducacional Casa da Fonte: R\$ 25.812,00
- Recursos do Fundo Diocesano de Solidariedade - R\$ 10.000,00

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Fontes de recursos
Articuladora social até setembro/24	1	30 horas	Celetista	Recursos próprios e
Monitores cursos	3	4 horas	Autônomo ou MEI	Recursos próprios Pessoa jurídica
Monitora de TI	1	6 horas	MEI	Recursos próprios Fundo Diocesano de Solidariedade
Monitores dos cursos em parceria	3	De acordo com a proposta da parceria	Parceria	Parceria com SENAI, SEBRAE E SENAC e FNSS

Abrangência territorial: Jd. Novo Horizonte e imediações

Metodologia:

A metodologia utilizada é a pesquisa social do perfil do bairro e constituição de parcerias públicas e privadas, a fim de aproximar cursos livres, de qualificação profissional para os moradores do território do





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Novo Horizonte. Seguindo as recomendações do Caderno de Orientações Técnicas do Ministério do Desenvolvimento - Programa Nacional do Mundo do Trabalho a pesquisa é a estratégia de considerar a especificidade do território atendido, de forma a atuar de forma efetiva no oferecimento de cursos e projetos de inserção no mundo do trabalho correspondente ao interesse, horário e adequação ao público atendido.

A articuladora social da Caritas Diocesana de Jundiá responsável pelo planejamento e execução dos diversos projetos que estão contemplados pelo Programa Inserção no Mundo do Trabalho, acompanhando as reuniões com os parceiros e articulando o diálogo e parcerias com novas instituições, que façam sentido para a população do território e que estejam alinhadas com os valores Caritas.

As inscrições, lista de espera e critérios de seleção foram estabelecidos em conjunto com cada parceria realizada, buscando incluir jovens, adultos e idosos. Além disso, a estrutura da Caritas disponibilizará sala para aula teórica e um laboratório de informática com 15 computadores em plena condição de funcionamento.

Além dos cursos implantados através de parcerias e a partir da demanda da comunidade, o programa prevê a continuidade dos Cursos Livres, aos sábados no período da manhã, de qualificação profissional na área do serviço e manutenção e cursos de informática no laboratório da organização com capacidade de atendimento de 14 alunos.

Descrição das atividades desenvolvidas:

Realização de grupos com os jovens, visitas com os jovens para conhecimento de empresas parceiras, pesquisa de interesse, divulgação de cursos a serem realizados no espaço físico da Caritas, encaminhamentos de jovens para cursos realizados em outros espaços. Manutenção de listas de presença, documentação, elaboração e entrega de certificados.

As reuniões presenciais, ou virtuais, com os parceiros e a rede de inserção no Mundo do Trabalho, possibilitaram a ampliação dos cursos no território. Interlocução, reuniões de planejamento com novos parceiros – SEBRAE, Fundo Social de Solidariedade, SENAC e Inclusão Produtiva da UGADS, Rede de Cooperação de Jundiá e a empresa IV2 de informática.

Descrição dos Cursos realizados no Centro Comunitário São Francisco de Assis, e especificação da parceria:

• Cursos livres oferecidos em 2023:

Curso	Instituição /parceria	Carga horária Total	Periodicidade	Participantes certificados
Informática Adolescente	Caritas	160 horas	Uma vez por semana – noite	18
Informática jovens	Caritas	80 horas	Uma vez por semana – noite	16
Informática adulto Primeiro semestre	Caritas	80 horas	Uma vez por semana – noite	8
Informática adulto Segundo semestre	Caritas	80 horas	Uma vez por semana-noite	15
Eletricista de Comando Primeiro semestre	Caritas	80 horas	Uma vez por semana – sábado manhã	20





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Hidráulica Predial Segundo semestre	Cáritas	40 horas	Uma vez por semana - sábado manhã	18
Solda Elétrica Segundo semestre	Cáritas	40 horas	Uma vez por semana - sábado manhã	16
TI – Inteligência Artificial Março/abril	SENAI	40 horas	Segunda a quinta – tarde	14
Operador de Logística Primeiro semestre	SENAI	160 horas	Segunda a quinta - tarde	27
Google Coud Segundo semestre	SENAI	40 horas	Segunda a quinta – tarde	7
Controle de Suprimentos Segundo semestre	SENAI	80 horas	Segunda a quinta – tarde	18
Recursos Humanos	SENAC FUNSS e	160 horas	Segunda a sexta – noite	18
Assistente Marketing e Vendas	SENAC FUNSS e	160 horas	Segunda a sexta - manhã	25
Designer de sobrancelhas	FUNSS	20 horas	Segunda a quinta – noite	19
Cuidador de idosos	FUNSS	160 horas	Segunda a quinta – noite	20

Curso de informática básica da Empresa IV 2 – com monitoria de voluntários			
Monitora Fernanda	6 meses	Uma vez por semana 1h30	10

Avaliação do Programa de Inserção no Mundo do Trabalho

O programa atingiu o seu objetivo de desenvolver potencialidades e qualificar, jovens e adultos, para inserção no mercado do trabalho, pois realizou ações interligadas e ofereceu cursos livres de qualificação, bem como o oferecimento de cursos com interlocução de parcerias com a rede pública e privada (a exemplo do Sistema S).

Sendo assim, possibilitou através de pesquisa no território, conhecer o interesse local e assim ampliar o desenvolvimento de habilidades, talentos e formação cidadã dos participantes, através da abertura de novas possibilidades de cursos de qualificação em parceria com o Sistema S e através de integração com a rede pública e organizacional para a inserção ao Mundo do Trabalho.

A adesão aos cursos oferecidos têm como apoio a rede socioassistencial do Novo Horizonte, que contribui na divulgação em todo o território. Outro fator positivo é a baixa evasão, sendo na maioria dos cursos abaixo dos 20 % de desistência.

Os participantes retornaram com o feedback positivo em relação aos cursos realizados, tanto em relação a metodologia dos professores e professoras, material utilizado, bem como, quanto na qualidade da infraestrutura do Centro Comunitário São Francisco de Assis.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

F) AÇÕES E PROJETOS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E DE ACESSORAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS E ORGANISMOS DA IGREJA:

De acordo com o Artigo 2º, do Estatuto Social, a Caritas Diocesana de Jundiá tem como finalidades e objetivos sociais assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra Diocesana de Jundiá e suas pastorais sociais, as Caritas Paroquiais e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados.

A Caritas Diocesana de Jundiá compartilha da missão e da metodologia da **Caritas Brasileira** que garantem o protagonismo dos grupos sociais vulneráveis, tendo como diretriz geral de ação o comprometimento com a construção solidária, sustentável e territorial de um projeto popular de sociedade democrática e de direitos.

Orientações estratégicas:

1. Promoção e fortalecimento de iniciativas locais e territoriais
2. Defesa e promoção de direitos, construção e controle das políticas públicas
3. Organização, fortalecimento e sustentabilidade da Rede Caritas
4. Formação do Voluntariado

F.1) SOLIDARIEDADE SOCIAL

A solidariedade é um dos princípios basilares da Doutrina Social da Igreja, onde cada indivíduo como parte integrante de corpo social é corresponsável por todos os seus membros. É dever de cada um individualmente prezar pela dignidade humana de todos os que compõem a sociedade dentro das ações cotidianas do que lhes são concernentes.

A Caritas Diocesana de Jundiá assume sua corresponsabilidade na defesa e promoção da dignidade da pessoa humana tendo a solidariedade social como pressuposto de suas ações.

F.1.1) Administração do Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS)

O FDS é composto com recursos financeiros provenientes da Coleta Nacional da Solidariedade da Campanha da Fraternidade, tendo por objetivo contemplar projetos sociais que estejam de acordo com o tema do ano e propostas de promoção social, sendo administrado pela Caritas Diocesana de Jundiá.

Os recursos são contabilizados pela Mitra Diocesana de Jundiá e a gestão do Fundo Diocesano de Solidariedade é de responsabilidade da Caritas Diocesana de Jundiá, que analisa os projetos encaminhados, avaliando e aprovando a partir dos critérios estabelecidos em consonância com o tema da CF 2023 “Fraternidade e Fome”.

Os projetos apresentados foram avaliados de acordo com os princípios pré-estabelecidos e atenderam ao objetivo geral da CF de “Sensibilizar a sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome, sofrido por uma multidão de irmãos de irmãs, por meio de compromissos que transformem esta realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo” e, devem ter o cunho essencialmente social.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

O Fundo Diocesano de Solidariedade atendeu a 13 Projetos Sociais e subsídios para coordenação diocesana de pastorais sociais com R\$ 172.160,00; aquisição de material Campanha da Fraternidade em nível Diocesano e atendimento a Campanhas Emergenciais, com R\$ 17.138,08; totalizando R\$ 179.298,08.

F.1.2) Campanhas Emergenciais

Diante de emergenciais naturais, a Cáritas Diocesana de Jundiaí tem atuado na mobilização para campanhas solidárias na comunidade paroquial e articulando parcerias com instituições da sociedade civil para o socorro das vítimas de desastres naturais, ocorridas no território da Diocese de Jundiaí ou, em outra localidade do território Nacional, neste caso, em comunhão com a Cáritas Brasileira e Cáritas Arqui/Diocesanas.

Público Alvo: famílias em situação de emergência natural, vítimas de desastres naturais em todo o território nacional.

Abrangência territorial: nacional

F.1.3) Campanha de Arrecadação de Alimentos

A *Campanha Natal Sem Fome* é uma atividade coordenada pela Cáritas Diocesana de Jundiaí, com a colaboração de voluntários das entidades membro, para arrecadação de alimentos não perecíveis em três supermercados da cidade de Jundiaí. Os alimentos arrecadados atendem as necessidades das entidades membro no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade.

Foram 08 (oito) Entidades beneficentes e 02 (duas) Pastorais Sociais e 04 (quatro) Conferências Vicentinas de Paróquias, que foram beneficiadas com as doações da Campanha que ocorreram entre os dias 01 a 24 de dezembro. Ao final de cada dia, a organização retirava suas doações. O total geral de arrecadação foi de 13.135 kg.

F.2) ASSESSORAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS, ORGANISMOS DA IGREJA

F.2.1) Articulação das Pastorais Sociais da Diocese de Jundiaí

As Pastorais Sociais atuam na promoção humana junto aos setores mais pobres da sociedade. Cada uma das pastorais atua em um segmento da sociedade, mantendo sua identidade e sua especificidade e, segundo a Doutrina Social Cristã da Igreja Católica, são organizadas em nível diocesano, paroquial e comunitário.

Na Diocese de Jundiaí atuam 11 Pastorais Sociais organizadas em nível diocesano, sendo elas: Criança, Menor, Mulher, Carcerária, Saúde, Pessoa com Deficiência, Sobriedade, Pessoa Idosa, Mundo do Trabalho, Migrante, Fé e Política e o organismo da Campanha da Fraternidade. Todos membros da





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Cáritas Diocesana de Jundiaí, o que possibilita realizar ações em conjunto ampliando a visão da realidade social.

Objetivos:

- ✓ Articular o Fórum Diocesano das Pastorais Sociais, composto pelos coordenadores diocesanos das pastorais sociais e seus assessores eclesiais
- ✓ Motivar o trabalho conjunto para o fortalecimento da ação social de promoção humana junto aos setores mais vulneráveis da sociedade
- ✓ Formação das lideranças em políticas públicas

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos Próprios R\$ 514,39

Abrangência territorial: municípios que compõem a Diocese de Jundiaí

Atividades desenvolvidas:

- Articular e assessorar as reuniões virtuais mensais do Fórum das Pastorais Sociais
- Organização em conjunto com o Fórum das Pastorais Sociais:
 - Assembleia Sub Regional Sorocaba - 01 de julho
 - Caminhada dos Mártires – 08 de julho
 - Grito dos Excluídos – 07 de setembro
 - Jornada Mundial dos Pobres – 33º Domingo do Tempo Comum – 19 de novembro
 - Encontros de Formação sobre a Doutrina Social da Igreja - em conjunto com o Conselho Diocesano de leigos e Núcleo de Formação Fé, Política e Cidadania Dom Amaury Castanho - maio e novembro de 2023

F.2.2) Jornada Mundial dos Pobres

O Papa Francisco, ao término Jubileu da Misericórdia, instituiu a Jornada Mundial dos Pobres, como advertência a um mundo profundamente marcado pela indiferença e para que as comunidades cristãs se tornem, em todo o mundo, cada vez mais e melhor sinal concreto da caridade de Cristo pelos últimos e os mais carenciados.

Esta atividade é um gesto concreto assumido pela Cáritas e pela Campanha da Fraternidade, partindo da dimensão da caridade e do comprometimento com a ação sociotransformadora, com programação intensa na Diocese de Jundiaí, motivando ações locais nas comunidades paroquiais e ações em nível Diocesano.

Objetivo: Celebrar o Dia Mundial dos Pobres, através de eventos locais e diocesanos que favoreçam a reflexão sobre a Doutrina Social da Igreja e criar ambientes de aproximação com as pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade.

Atividades desenvolvidas:

Motivação em reuniões na Diocese, entre elas na reunião dos Diáconos, Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora, esclarecendo os objetivos e propondo ações concretas de solidariedade. As ações ocorreram localmente, nas comunidades paroquiais.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Avaliação da Jornada Mundial dos Pobres:

Atividades diocesanas e paroquiais marcaram a data, com momentos celebrativos e de confraternização, da comunidade paroquial com as famílias em situação de pobreza e exclusão. Algumas paróquias realizaram almoços para as famílias, motivaram os jovens a realizar arrecadação de alimentos, produtos de limpeza e higiene por alguns bairros de nossa cidade.

F.2.3) Feira da Solidariedade

A 21ª Feira da Solidariedade é um evento promovido pela Cáritas Diocesana de Jundiá em comemoração ao aniversário da Cáritas Brasileira e da Jornada Mundial dos Pobres, foi realizada no dia 11 de novembro, com a participação de 17 entidades beneficentes associadas à Cáritas Diocesana de Jundiá e 8 pastorais sociais diocesanas, que realizaram apresentações culturais e venda de artesanato na Praça da Catedral Nossa Senhora do Desterro.

Objetivo: integrar o trabalho promocional das entidades beneficentes e pastorais sociais da Diocese de Jundiá, propiciando troca de experiência e visibilidade da ação promocional para a sociedade.

Recursos financeiros utilizados: Recursos Próprios R\$ 1.377,36

Recursos humanos envolvidos:

- ✓ Equipe da Cáritas Diocesana: coordenadora, assistente administrativo e auxiliar administrativo
- ✓ Voluntários: 150 voluntários das entidades membro participantes no evento

Participação dos usuários: Às entidades que atuam na linha da geração de renda trazem os usuários para participarem da Feira da Solidariedade, na exposição e venda dos produtos confeccionados, favorecendo a troca de experiência, a autonomia e integração na sociedade. Todas as atividades culturais são realizadas pelos assistidos: coral, dança, capoeira e música.

Avaliação da Feira da Solidariedade

Os resultados são positivos, pela troca de experiência e dar visibilidade dos trabalhos para os cidadãos. Cerca de 150 voluntários participam da Feira. O retorno financeiro na venda dos produtos, apesar de não ser um valor elevado, contribui para a manutenção dos projetos sociais de cada uma das organizações e pastorais. Destacam-se as apresentações culturais, que encantam pela alegria e criatividade das organizações.

F.2.4) Integração à Cáritas Brasileira e Regional São Paulo

A missão da Cáritas Brasileira é “testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo a vida e participando da construção solidária de uma sociedade justa, igualitária e plural, junto com as pessoas em situação de exclusão social”. A Cáritas Diocesana de Jundiá compartilha da missão da Cáritas Brasileira e integra-se às Diretrizes institucionais, participando dos encontros de formação nacionais e estaduais e na Cáritas Regional São Paulo.

Objetivo: Nortear as ações locais nos princípios e prioridades estratégicas da Cáritas Brasileira e, participar dos encontros de formação Cáritas Brasileira e da Cáritas Regional São Paulo.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Recursos financeiros utilizados: Recursos próprios – R\$ 4.156,05

Atividades desenvolvidas:

26.01.23 - Reunião Virtual - GT Formação - planejamento das atividades para 2023

20.04.23 - Reunião Virtual - GT Formação - preparação do encontro de maio

18.05.23 - Encontro Virtual - Formação das Entidades Membro do Regional - Tema Sustentabilidade Institucional - Palestrante Rosangela

24.05.23 - Reunião Virtual - GT de Formação + Comissão de planejamento da Assembleia Regional - planejamento da Assembleia da Cáritas Brasileira Regional SP

20 de junho, 04 e 24 de julho//23 - Reuniões Virtuais - Comissão Assembleia (composta pelos representantes dos Sub Regionais de São Paulo e colegiada) = preparação da Assembleia Regional da Cáritas SP

04, 05 e 06 de agosto/23 - Assembleia Cáritas Brasileira Regional São Paulo - Presencial Casa de Encontros Mãe do Bom Conselho - Irmãs Agostinianas

26 e 27 de agosto - Encontro Virtual - Inter regional Sudeste - PMAS

14.09 - Reunião Virtual - GT de Formação - alinhamento de agenda e planejamento de encontro de outubro /23

31.10 - Encontro de Formação Virtual - Tema - Identidade do Agente Cáritas - palestrante Rodrigo Mendes Pereira mais de 110 inscritos. 75 participantes ao vivo: Cáritas de SP, Mogi, Campo Limpo, Guarulhos, Itapeva, Jundiaí, São Sebastião, São Carlos, Ribeirão Preto, Jales, Bauru e Registro.

27 de novembro a 01 de dezembro - Assembleia Nacional da Cáritas Brasileira - BH Minas Gerais, participações - Dom Arnaldo, Pe. Joaquim, Rosangela e Rodrigo.

G) MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS: CAPTAÇÃO E COMUNICAÇÃO, ADESÃO E FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS “AGENTE CÁRITAS”.

G.1) CAPTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Plano Estratégico de Mobilização de Recursos e Sustentabilidade (Captação de Recursos e Comunicação), cujos objetivos são:

- Organizar de forma clara e objetiva os atrativos da associação para solicitação e obtenção de recursos da sociedade.
- Recomendar práticas de comunicação de suporte para a mobilização de recursos, conferindo legitimidade à atividade perante os diversos públicos de interesse (que afetam e são afetados pela associação) – *stakeholders*.
- Apresentar estratégias eficientes para a manutenção financeira da associação, bem como para sua sustentabilidade.
- Apontar desafios a serem enfrentados, definir prioridades e sugerir o ordenamento das ações para implementação do plano.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- Potencializar a atração das fontes de recursos, levando em conta a necessidade da diversificação das mesmas.

G.1.1. Campanha da Nota Fiscal Paulista

O “**Programa Nota Fiscal Paulista**” é o Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Estado de São Paulo, conforme Lei nº 12.685/2017. Trata-se de devolver aos consumidores e às organizações da sociedade civil (OSCs), parte do Imposto Estadual – ICMS - Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

É um incentivo para que os consumidores exijam dos estabelecimentos o documento fiscal (cupom com o CPF,) seja para receber créditos de ICMS para seu próprio benefício, seja para doar a nota fiscal e, conseqüentemente, o direito a créditos de ICMS a uma organização da sociedade civil (OSC), devidamente cadastrada no Programa Nota Fiscal Paulista.

Objetivos:

- Conscientizar e motivar as pessoas a aderirem à Campanha de doação automática do Cupom Fiscal;
- Ampliar o número de doadores automáticos em prol da Cáritas Diocesana de Jundiá;
- Aumentar o valor de recursos financeiros não vinculados para inicialmente viabilizar novos programas e manter projetos sociais não financiados com recursos públicos, manutenção e capacidade técnica operacional prévia.

Recursos financeiros utilizados: Recursos Próprios R\$ 4.765,91

Atividades desenvolvidas:

- Divulgação nas redes sociais, para motivação de novos doadores nas redes sociais
- Maio - Divulgação da Campanha na Reunião Geral do Clero com apoio de Dom Arnaldo
- Inicia-se a ampliação de distribuição de urnas para coleta de Notas Fiscais sem CPF nas paróquias: Paróquia Santa Rosa de Lima, Santuário Nossa Senhora Aparecida, Paróquia Nossa Senhora Perpétuo Socorro / São José, Paróquia São Pedro Apóstolo. Paróquia São Roque, Paróquia Santa Gertrudes, Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Paróquia São João Batista, Paróquia Santo Antônio, Paróquia São José, Paróquia Nossa Senhora do Carmo, Paróquia São Francisco de Assis, Futura Paróquia São Benedito, Paróquia Nossa Senhora da Piedade – Várzea Paulista, Paróquia São João Batista, Paróquia São Luis Gonzaga e Paróquia São Cristóvão - Itu, Paróquia São Pedro – Santana de Parnaíba e Paróquia São Sebastião – Cajamar.
- Campanhas realizadas para orientação ao consumidor acessar o sistema de doação automática para a organização. Realizadas no Seminário Diocesano, Paróquia Santa Rosa de Lima, Paróquia Cristo Redentor e Santuário Nossa Senhora Aparecida.

Avaliação: O resultado foi aumento de satisfatório, com aumento de 54% no número de consumidores doadores automático de Cupom com CPF e a média de aumento no repasse financeiro do programa para a Organização de 34%. Considerando os recursos já liberados em 2023.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

G.2) FORMAÇÃO DO VOLUNTARIADO

A Caritas Diocesana de Jundiaí, segue as diretrizes do Programa Nacional de Voluntariado da Caritas Brasileira e da Lei nº 9.608/1998.

O sentido do voluntariado para a Rede Caritas Brasileira é que a ação seja eficiente e eficaz e esteja fundada no princípio da solidariedade e em consonância com políticas públicas que favoreçam a participação social e a redução das enormes desigualdades do nosso país e do mundo. É unir os esforços para a construção do Bem Viver, de iniciativas locais para a vida comum e com justiça social, somando vontades, princípios, energias, sentimentos e solidariedades de pessoas voluntárias.

Na valorização do serviço voluntário na Caritas, que contribuem para a realização de projetos sociais, captação de recursos e aproximação com a comunidade local, foi proposto a realização de eventos de formação e motivação ao voluntariado.

Tendo como objetivo de acolher e integrar novos voluntários e motivar a continuidade dos que já fazem parte desta rede, foi programado em 04 de fevereiro, um encontro de apresentação da Caritas Diocesana de Jundiaí e mobilização de novos voluntários.

Público Alvo: agentes de pastorais sociais, voluntários e equipe da Caritas Diocesana e Paroquiais

Recursos financeiros utilizados: Recursos Próprios R\$ 1.444,21

Atividades desenvolvidas:

A equipe divulgou nas redes sociais e na comunidade, convidando para um encontro, que contou com a presença de 12 pessoas. Com dinâmicas e a apresentação da organização foram convidados para integrar-se às atividades da organização.

Ao longo do ano, várias pessoas integraram o grupo de voluntários, alguns nas oficinas de artesanato, no bazar solidário, na campanha da Nota Fiscal Paulista e nos cursos de qualificação profissional. São 16 voluntários nas atividades de projetos e captação de recursos e 11 voluntários atuando no conselho diretor e fiscal.

No dia 28 de agosto, comemorando o Dia do Voluntariado, a Caritas realizou um dia de autocuidado para as voluntárias do Centro Comunitário São Francisco de Assis, com brincadeiras e momentos de beleza, que proporcionaram maior integração.

No mês de outubro, a Caritas realizou um encontro virtual sobre a Identidade do Agente Caritas, assessorado pelo Dr. Rodrigues Mendes Pereira, com a participação de 14 Caritas Arquidiocesanas e Paroquiais do Estado de São Paulo.

Avaliação - Considera-se a importância e relevância na contribuição dos voluntários para a realização da missão da Caritas Diocesana de Jundiaí, bem como a aproximação à comunidade onde realiza os serviços e projetos.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

G.4. CUSTOS INDIRETOS

Os Custos indiretos com recursos próprios de 2023 são de R\$ 78.223,81, referentes às despesas gerais administrativas, infraestrutura para o desenvolvimento de todos os projetos, programas e serviços, despesas com eventos promocionais, bem como o valor da depreciação dos bens móveis e imóveis.

A Caritas beneficia-se das isenções usufruídas, em decorrência de sua qualificação de Entidade Beneficente de Assistência social no valor de R\$ 76.147,79, e conta com o trabalho voluntário, mensurado no valor de R\$ 141.066,12 considerando 28 (vinte e sete) pessoas, que se dedicam às atividades de apoio aos serviços, programas, projetos e captação de recursos. Sendo, 11 (onze) na gestão enquanto membros do Conselho Diretor e Fiscal e, 17 (dezesete) na ação direta, colaborando para a execução das atividades da organização.

Jundiaí, 14 de março de 2024

Padre Joaquim de Souza Filho
Diretor Presidente

Maria Rosangela Moretti
Assistente Social CRESS 14.170
Coordenação

